

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO DEIXOU DISCURSO DE QUEM BUSCA NOVOS APOIOS

10. ECONOMIA

OPERAÇÃO DO CADE APURA SE EXISTE CARTEL DO SAL NO RN

Operação 'Salinas' cumpriu sete mandados de busca e apreensão em empresas do setor. Investigação foi provocada por denúncia.

12. CIDADES

RN DEVE GANHAR ATÉ O FINAL DO ANO SEU PRIMEIRO CREMATÓRIO

Deve funcionar no Cemitério Morada da Paz, em Parnamirim, o primeiro crematário do RN. O investimento do Grupo Vila será de R\$ 500 mil.

15. ESPORTES



ABC ENFRENTA GUARANI COM GUTO DE VOLTA AO MEIO CAMPO

WWW.IVANCABRAL.COM



VALEIROS RESSUSCITAM E DÃO PREJUÍZO DE R\$ 2 MILHÕES

MAGNUS NASCIMENTO / NU



www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3 # 888 Natal-RN sexta-feira

21 / setembro / 2012

8. POLÍTICA

GOVERNO NÃO VAI RECUAR DO PONTO PARA OS MÉDICOS

/ SAÚDE / APESAR DA PRESSÃO POR PARTE DAS ENTIDADES MÉDICAS, GOVERNADORA REAFIRMA QUE PONTO ELETRÔNICO SERÁ IMPLANTADO, ANUNCIA LEITOS E CONSIDERA INJUSTA RECUSA DO HUOL

9. ECONOMIA

Estado define 10 diretrizes para promover o desenvolvimento



NEY DOUGLAS / NU

► Investir na agricultura familiar é um dos caminhos apontados para promover o crescimento no RN

5. POLÍTICA

RELATOR CONDENA 12 POR VENDA DE VOTOS

Para Joaquim Barbosa o "mensalão" foi caso de compra de votos e não de 'caixa dois', como quer a defesa.

i30 E TUCSON TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

Transporte com segurança: use a cadeirinha

/ TCE /

AUDITORES
RECEBEM
COMENDA

OS AUDITORES DO Tribunal de Contas do Estado, Marco Antônio de Moraes Montenegro e Cláudio José Freire Emerenciano, foram homenageados ontem, com a Medalha do Mérito "Governador Dinarte Mariz", outorgada a personalidades que tenham prestado serviços importantes ao tribunal, ou que tenham oferecido uma contribuição importante à sociedade.

O conselheiro Valério Mesquita, fez um breve histórico da criação da medalha e da relevância das personalidades agraciadas. A comenda foi aprovada pelo colegiado, que decidiu pela outorga do Mérito aos integrantes do Quadro de Auditores do TCE, atribuindo-lhes a condição de titulares natos da condecoração, como já ocorre aos conselheiros.

Os agraciados foram saudados pela chanceler da medalha, conselheira Adélia Sales. Ela enalteceu o histórico curricular dos homenageados e suas trajetórias profissionais dedicadas ao interesse público.

O auditor e conselheiro convocado Marco Montenegro recebeu a comenda das mãos do conselheiro aposentado Alcimar Torquato. Emocionado, agradeceu à família, aos amigos, aos servidores e aos conselheiros pelo reconhecimento à sua dedicação ao TCE.

Montenegro concluiu dizendo que "servir a esta instituição não é um sacrifício, e sim um privilégio".

O auditor Cláudio Emerenciano recebeu a medalha do conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves, ocasião que fez uma bela explanação filosófica, cultuando a amizade entre os seres humanos na busca por mundo melhor.

"Quero agradecer a Deus pela partilha da amizade com os conselheiros e os servidores da Casa. Aqui nos sentimos estimulados pelos laços de respeito que nos une".

Emerenciano declarou que vai homenagear o ex-governador Dinarte Mariz, "na figura do homem, e não do político" no próximo dia 20 de outubro, quando TCE entrega da Medalha Governador Dinarte Mariz a personalidades.

MÉDIA ALÉM DA
METADE

ATUALMENTE MAIS DA metade da população brasileira (53%) fazem parte da classe média, o que significa um total de 104 milhões de brasileiros. Nos últimos dez anos, foram 35 milhões os brasileiros incluídos na classe média. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República no estudo Vozes da Classe Média. A pesquisa classifica como classe média os que vivem em famílias com renda per capita mensal entre R\$ 291 e R\$ 1.019 e tem baixa probabilidade de passar a ser pobre no futuro próximo. De acordo com o estudo, a expansão desse segmento resultou de um processo de crescimento do país combinado com redução na desigualdade. A estimativa é que, mantidas a taxa de crescimento e a tendência de queda nas desigualdades dos últimos dez anos, a classe média chegue a 57% da população brasileira em 2022. Os dados indicam que a redução da classe baixa foi mais intensa



► Nos últimos 10 anos, 35 milhões de brasileiros chegaram à classe média

do que a expansão da classe alta. De 2002 a 2012 ascenderam da classe baixa para a média, 21% da população brasileira, enquanto da classe média para a alta ascenderam 6%.

O ministro da SAE, Moreira

Franco, destacou o importância do crescimento da classe média para movimentar e impulsionar a economia do país, pois essa fatia da população responde por 38% da renda e do consumo das famílias. "Em torno de 18

/ SOCIEDADE /
CLASSE MÉDIA
REPRESENTA 53% DO
PAÍS, O QUE EQUIVALE
A 104 MILHÕES DE
BRASILEIROS

milhões de empregos foram criados na última década, esses empregos formais foram associados a uma política adequada de salário mínimo que deu ganhos reais acima da inflação aos brasileiros", disse Franco.

O crescimento da renda da classe média tem sido maior do que o do restante da população, de acordo com os dados apresentados no estudo. Enquanto na última década a renda média desse segmento cresceu 3,5% ao ano, a renda média das famílias brasileiras cresceu, no mesmo período, 2,4% ao ano.

"A classe média brasileira vai movimentar em 2012 cerca de R\$ 1 trilhão", estimou Renato Meirelles, do instituto de pesquisa Data Popular, que participou da elaboração do estudo. O estudo usa como base dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Instituto Data Popular.

/ INDÚSTRIA /

Demanda por trabalhadores com qualificação
técnica será superior a 7 milhões até 2015

O BRASIL PRECISARÁ de 7,2 milhões de trabalhadores de nível técnico e média qualificação para ocupar vagas na indústria até o ano de 2015, em 177 tipos de ocupações diferentes, de acordo com o Mapa do Trabalho Industrial 2012, divulgado ontem (20) pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Do total dessa demanda, 1,1 milhão serão para novas oportunidades no mercado de trabalho, o restante será por qualificação dos que já estão trabalhando. Segundo o estudo, que foi elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a demanda maior entre as ocupações que precisam de cursos profissio-

nalizantes com mais de 200 horas é na área de alimentos, com necessidade de 174,6 mil cozinheiros industriais entre 2012 e 2015. Para operação de máquinas de costura de peças de vestuário serão 88,6 mil pessoas e para a operação de máquinas pesadas para a construção civil serão 81,7 mil trabalhadores.

Entre as ocupações de nível técnico, a demanda é 88,7 mil técnicos de controle de produção, seguido de técnicos de eletrônica, com 39,9 mil, e técnicos de eletrotécnica, com 27,9 mil.

A necessidade de mão de obra qualificada está mais concentrada na Região Sudeste, que precisa de 4,13 milhões de profissio-

nais (57,6%), seguida pelo Sul com 1,5 milhão (20,9%), Nordeste com 854,5 mil (11,9%), Centro-Oeste com 383,5 mil (5,5%) e Norte com 294,8 mil (4,1%).

De acordo com o diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Rafael Lucchesi, os dados indicam que a educação profissional é um caminho positivo para os jovens por propiciar mais oportunidades. "Isso é extremamente importante para o projeto de vida da juventude e das famílias brasileiras, mas é importante para a competitividade da indústria brasileira e do país gerando mais desenvolvimento econômico e riqueza".

Lucchesi ressaltou que a expansão da rede de escolas técnicas federais e estaduais já tem ocorrido para atender a essa demanda, o que serve ainda para balancear a matriz educacional do país. Além disso, muitas das ocupações de nível técnico empregam mais e com salários melhores e mais estabilidade. "Fora isso, o jovem vai ingressar mais cedo no mercado de trabalho e pode, já empregado, continuar estudando e custear seus estudos. A mensagem para a juventude é a de que o curso técnico é uma carreira estável, uma boa aposta. O salário médio inicial é mais de R\$ 2 mil, passando por R\$ 5 mil e chegando de R\$ 8 mil a R\$ 15 mil em topo de carreira".

/ UNIVERSIDADES /

AUTARQUIA VAI
FISCALIZAR
PARTICULARES

O MINISTRO DA Educação, Aloizio Mercadante, disse ontem, em São Paulo, que o governo pretende criar um órgão para ampliar a fiscalização sobre as universidades privadas. O trabalho de regulação e fiscalização é hoje feito por uma secretaria e a ideia do Ministério da Educação (MEC) é criar uma autarquia para ampliar o trabalho.

"Vamos criar uma autarquia para ter uma carreira, para ter especialistas só voltados e formados para essa competência, para melhorar a educação pública e privada no Brasil", disse. "O MEC já faz isso. Hoje, 75% das vagas no ensino superior são de faculdades, universidades ou centros universitários privados. Portanto, eles têm papel fundamental na massificação do ensino", disse o ministro, após participar da cerimônia de abertura da 2ª Mostra Nacional de Práticas em Psicologia.

A intensificação da fiscalização é importante, segundo o ministro, porque tem crescido o número de matrículas financiadas pelo governo por meio de programas como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Programa de Financiamento Estudantil (Fies).

"Temos hoje uma série de políticas públicas nessas universidades como, por exemplo, o Prouni. Essas universidades têm um milhão de vagas e, em contrapartida, têm isenção de impostos. Temos 500 mil bolsas do Fies. E temos, portanto, recursos públicos para aquisição dessas vagas e a competência do MEC é exigir qualidade", disse o ministro.

De acordo com o ministro, o projeto já foi encaminhado para o Congresso Nacional. "Mas ainda estamos em fase de diálogo com as instituições", disse. O ministro também disse ontem que, após a greve dos professores das universidades federais, o MEC vai exigir reposição total das aulas para os docentes das universidades federais. Segundo Mercadante, as universidades estão apresentando seu calendário de reposição e cada aula perdida será integralmente reposta.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

JOGADORES SE AGRIDEM NA GRANDE ÁREA ENQUANTO
BATEADOR SE PREPARA PARA COBRAR O ESCANTEIO
QUE PODE MUDAR A CLASSIFICAÇÃO DOS LÍDERES DO CAMPEONATO.

OUÇA O QUE
NINGUÉM VIU.

ABC X GUARANI

Sex. - 21/09 - 21h
Frasqueirão (Natal)

ASA X AMÉRICA

Sáb. - 22/09 - 21h
Coaracy Fonseca (Arapiraca)

Patrocínio

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

SILVIA S BOLLICHE

Norte Shopping
Um Lugar Especial

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

Principal


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

EMBORA AS AUTORIDADES responsáveis pela fiscalização do transporte público ainda busquem provas para comprovar o delito, a cena é comum aos usuários que estão nas paradas de ônibus: de repente alguém se aproxima e oferece vantagens de economia a quem vai pagar pela tarifa inteira. No mesmo dia em que o serviço gratuito de integração voltou a operar, o NOVO JORNAL flagrou ontem o comércio ilegal dos chamados "valeiros".

Às 8h45, a parada da praça Gentil Ferreira, no Alecrim, não tinha tantos usuários do transporte público. No entanto, logo que o ônibus encostou foi possível observar como o comércio ilegal de passes é realizado, a luz do dia, à revelia de qualquer fiscalização. Um rapaz acompanhou um senhor até a porta do veículo, esperou ele entrar e depois estendeu a mão, nas proximidades da janela, para receber o cartão de volta. Procurado pela reportagem, o valeiro se recusou a dar maiores explicações.

Na parada da Avenida 2, em frente ao Teatro Sandoval Wanderley, também localizada no bairro do Alecrim, quando o carro da reportagem se aproximou, alguns destes "atravessadores" tentaram dissimular a atividade ilegal. No entanto, sem se identificar, um deles cumprimentou o repórter e concordou em ser entrevistado. Frisou, antes de tudo, que estava trabalhando e que não tem a intenção de prejudicar ninguém com a forma com que ganha o seu dinheiro.

"Eu só quero que você me explique como o sistema funciona", questionou o repórter. "Ah, a gente vende e vocês deveriam estar preocupados em prender quem faz coisa errada. Tem tanto vereador fazendo coisa errada por aí", respondeu o valeiro, afastando-se para não perder o ônibus que chegava. "Dois reais, olha a passagem! quem vai 46?", anunciou para as pessoas.

Cooperando com a reportagem, ele retornou logo depois que vendeu algumas passagens e explicou que, diariamente, muitas pessoas lhe procuram para "alugar" os cartões que recebem de suas empresas. "Gente que tem carro ou vai de moto para o emprego, aí sai mais em conta alugar o cartão para a gente, que passa o mês todo com ele", diz.

Além de oferecer uma alternativa ao bolso do usuário, que paga em média R\$ 0,20 mais barato que a tarifa cheia, os valeiros também ajudam os passageiros a se localizar pela cidade, informando a muitos deles, como observou a reportagem, a rota de cada linha, direcionando as pessoas para as paradas corretas, já que em muitas delas não existem placas sinalizadoras.

"Vocês tiveram muito prejuízo com a medida tomada no início da semana, que interrompeu com o passe livre?", insistiu o repórter. "Não, tivemos prejuízo não. Sei de nada não", desconversou o valeiro, encerrando o assunto.

A lutadora de jiu-jitsu, Marize Vitória, 28, defendeu o trabalho dos valeiros, informando a reportagem que chega a economizar R\$ 1,00 por dia, dependendo de quantos ônibus utilize. "Geralmente eu pego quatro ônibus por dia e é completamente abusivo esse valor de R\$ 2,40, ou mesmo o de agora, voltando para R\$ 2,20", opinou.

Ela disse que geralmente paga R\$ 2,00 pelo "vale", mas que, dependendo do valeiro, o valor pode chegar algumas vezes até R\$ 1,50. "Quando tá perto de vencer o cartão, aí geralmente eles baixam o preço para não perder as passagens", contou.

Questionada sobre o delito que a atividade representa, dispara: "Errado é vender droga e isso eles não estão fazendo. Sou completamente a favor dos valeiros, defendo mesmo. Para quem usa ônibus com frequência, é uma alternativa contra o abuso. Achei um absurdo o aumento da passagem para R\$ 2,40", complementou, segurando o cartão na mão após ter comprado sua passagem.



► **Marize Vitória, lutadora de jiu-jitsu: "Achei um absurdo o aumento da passagem"**

MERCADO CLANDESTINO

/ TRANSPORTE / NOVO JORNAL REGISTRA A ATIVIDADE DOS 'VALEIROS' NAS PARADAS DE ÔNIBUS; COMISSÃO INTERDISCIPLINAR QUE VAI INVESTIGAR A FRAUDE AINDA NÃO TEM DATA PARA SE REUNIR

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► **NOVO JORNAL documentou a atuação de 'valeiros' nas paradas de ônibus; fraude acarreta prejuízo de R\$ 2 milhões mensais, alega o Seturn**

COMISSÃO DA SEMOB AINDA NÃO SE REUNIU

Após a reunião realizada na última quarta-feira, na sede da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), entre os titulares da pasta e representantes do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros de Natal (Seturn), ficou decidido que seria instituída uma comissão interdisciplinar para investigar a fraude no sistema da integração.

Além desta comissão, formada por um integrante de cada órgão (Semob, Sintro, Seturn e a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social), a Semob também criou uma comissão interna, formada pelos servidores Berenice de Moura Germano, Flávio de Mota Nóbrega e presidida pelo secretário adjunto Haroldo Maia.

Haroldo Maia informou que ainda não existe nenhuma data para a primeira reunião, mas que cabe à

comissão da Semob propor as normas para uso do passe livre. "Primeiro vamos nos reunir para avaliar a existência desta suposta fraude e então vamos elaborar as normas para a utilização do sistema. De acordo com a portaria, temos 30 dias para a conclusão desse documento", disse.

De acordo com o Seturn, 400 mil pessoas são transportadas mensalmente em Natal e deste total 15% utiliza o passe livre, que consiste ao usuário o direito de pagar apenas uma passagem ao passar pela roleta de dois ônibus em um intervalo de 50 minutos. Segundo Augusto Maranhão, o diretor de comunicação do Seturn, isso representa um prejuízo mensal de R\$ 2 milhões para o sistema. "É algo imoral. A média nacional é de 3%. Isso é a maior prova de fraude no sistema", argumentou na edição de ontem do NOVO JORNAL.

NEY DOUGLAS / NJ



► **Na noite da última terça-feira, dois ônibus foram incendiados em Natal**



► **Delegado Natanion de Freitas, titular da 3ª DP no Alecrim: colher depoimentos**

INVESTIGAÇÃO COMEÇA TENTANDO IDENTIFICAR BADERNEIROS

As investigações do grupo especial montado para responsabilizar os autores de ataques contra veículos e cidadãos ocorridos nos protestos da última terça-feira foram iniciadas ontem. Um dos três delegados designados para apurar as ocorrências registradas, Natanion de Freitas, da 3ª DP no Alecrim, declarou ao NOVO JORNAL que a primeira providência será a de identificar os responsáveis pelos "atos de baderna".

Além dele, os delegados Raimundo Lucena, da 7ª DP, nas Quintas, e Ulisses de Souza, da 5ª DP, em Lagoa Nova, estão enviando ofícios para empresas e instituições públicas dos locais próximos de onde ocorreram as ações de depredação e ataques a ônibus. As designações ocorrerem de acordo com a localidade do acontecimento e a circunscrição das delegacias. "Depois disso, nós vamos convocar todos e colher depoimentos. Queremos descobrir os responsáveis pelos atos de vandalismo", disse.

No total, dois ônibus foram incendiados (um no bairro Nordeste e outro ao lado do Shopping Midway) e outros 50 foram pichados, duas viaturas da Polícia Rodoviária Federal e duas motocicletas da Polícia Militar foram avariadas. Segundo o Seturn, os prejuízos com os eventos de terça-feira ultrapassam os R\$ 500 mil.

ENTENDA A FRAUDE

O Vale-Transporte é um benefício legal de auxílio aos trabalhadores de todo o Brasil, sejam públicos ou privados. Em Natal, há pouco mais de três anos, o Seturn modificou o mecanismo de crédito. A entidade substituiu às passagens de papel pelo cartão eletrônico. O benefício possibilita a inclusão do valor dos créditos da passagem diretamente no bilhete eletrônico. Com o cartão em mãos, alguns trabalhadores que não precisam do benefício, seja por possuírem automóvel ou por morar próximo ao local de trabalho, vendem ou alugam o mesmo para atravessadores, os chamados "valeiros".

Os atravessadores vendem o uso do cartão, que deveria ser restrito ao trabalhador, em paradas movimentadas da cidade. O valor cobrado pelos "valeiros", geralmente, é 10% mais barato que a tarifa normal. Nas paradas, o usuário comum paga pelo uso do cartão, passa o mesmo pelo validador dentro do ônibus, e o entregador para o atravessador pela janela do veículo. Nova fraude ocorre no uso do sistema de integração, outro benefício da bilhetagem eletrônica. Com o cartão em mãos, seja vale-transporte ou estudante, o usuário pode utilizar dois ônibus de mesmo sentido e linhas diferentes para chegar ao seu destino, pagando somente uma única passagem.

A primeira integração só vale após dez minutos do uso cartão. No momento em que o usuário passa o seu cartão no validador do primeiro ônibus o tempo de uma hora já começa a contar. Dentro desse tempo você pode descer e embarcar em outro veículo sem novo custo, somente passando seu cartão novamente. Utilizando deste artifício, com um único cartão o valeiro pode vender várias passagens que deveriam ser gratuitas.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TELEFÉRICO DE MARTINS

O Governo do Estado prorrogou por mais 90 dias o prazo da empresa AR Construções para a elaboração de estudos de concepções preliminares, estudo de avaliação de impacto ambiental, estudo de viabilidade sócioeconômica e de autossustentabilidade financeira, além do projetos básico e executivo, de arquitetura e urbanização do Teleférico da Serra de Martins.

JOVEM EMPREENDEDOR

Com chancela da CDL Jovem será realizado, hoje, no auditório da UnP (campus Roberto Freire) o evento Líder Nordeste, com o título Nordeste Empreendedor, com palestras do empresário Marcelo Alecrim, do diretor do Instituto Endeavor e do conferencista Jussier Ramalho.

MAIOR AUSÊNCIA



No guia eleitoral de quarta-feira, o assunto mais polêmico apresentado foi a ausência do boneco Nildo do programa de Hermano Moraes. A avaliação geral foi de uma trégua no vale tudo na telinha. Mas nenhum dos candidatos mais votados, que estão na disputa de fato, lembrou de tratar da crise dos transportes.

NOVA BASE

O tom conciliador do discurso do governador Eduardo Campos, quarta-feira, em Natal, foi interpretado por alguns analistas como um primeiro movimento para ampliar a sua base numa eventual candidatura a presidente (o pedetista Carlos Eduardo Alves o tratou nesse tom), sobretudo depois da condenação da ex-governador Wilma de Faria pelo Superior Tribunal de Justiça por "malversação de recursos públicos" (faltando só a aplicação da pena pelo nosso Tribunal de Justiça, que pode ser, apenas, uma multa, mas que a colocará no index da Lei de Ficha Limpas). A luta dos advogados de Wilma será retardar a decisão do TJ). Outro aliado de Campos, o ex-governador Ronaldo Lessa, de Alagoas, também foi condenado em segunda instância. Daí a necessidade de buscar novos aliados no Nordeste.



VIVA A DIFERENÇA

Se a legislação eleitoral brasileira criou inúmeros mecanismos que dificultam o verdadeiro debate entre os candidatos (começando pela obrigatoriedade da presença de todos os representantes de partidos com representação no Congresso nos embates transmitidos pelo rádio e TV), a imaginação criadora dos nossos publicitários pode ter encontrado um caminho para o exercício do contraditório entre adversários.

A presente campanha começou com um candidato ocupando uma confortável liderança, posição que estimula a fuga de qualquer tipo de confronto com os seus concorrentes.

As chamadas "inserções" de pequenos comerciais de trinta ou sessenta segundos têm mostrado que existem temas que precisam ser discutidos ou esclarecidos. As campanhas de Hermano Moraes e Rogério Marinho têm tido o mérito de, no meio de uma programação que provoca pouco interesse da população, lançar assuntos incômodos para o líder das pesquisas.

Carlos Eduardo, que consolidou sua posição alvejando a administração de sua substituta, Micala de Sousa, não precisou esclarecer determinados atos que marcaram sua própria administração e que começaram a ser mostrados no meio da programação da TV, levando o eleitor desinteressado a refletir sobre esses temas.

Em vez de aceitar a provocação dos adversários, Carlos Eduardo imaginou barrar a campanha dos adversários pela via judicial, requerendo pedidos de resposta que – se concedidos – poderiam ser fatais numa corrida de velocidade como é esta campanha de 45 dias. A estratégia de deixar acusação sem resposta pode ser fatal para o acusado. Que o diga a candidata a vice na chapa de Carlos Eduardo Alves.

Por outro lado, a negativa do pedido volta com força contra quem o requereu, dando credibilidade aos questionamentos e acusações feitas de forma cirúrgica.

Quando negou um segundo pedido feito por Carlos Eduardo o juiz José Dantas, na sua sentença, consagrou o direito ao contraditório ao afirmar: "Entendo que no caso não há vinculação de conceito, imagem ou afirmação caluniosa, infamatória ou difamatória ou sabidamente inverídica a ensejar o direito de resposta aos representantes. Tais fatos se mostram públicos e notórios uma vez que foram publicados na imprensa local".

Esse entendimento deve fazer mudar o comportamento de administradores públicos, estimulados a darem o silêncio como resposta quando acusados e, no fim, se beneficiar pela dúvida estabelecida, aparecendo olímpicamente na hora da busca dos votos, blindados pelo desestímulo ao contraditório.

O maior mérito dos publicitários que têm codificado essas mensagens está sendo fugir da tentação da opção pelo desaforo ou ataque gratuito, que possam ser interpretados como uma forma de degradar ou ridicularizar o candidato, o que é vedado pela lei.

Faltando pouco mais de três semanas para a eleição, dificilmente esse tipo de ataque vai desaparecer do vídeo, restando ao acusado duas opções: 1 – Manter o silêncio e não oferecer as respostas que o assunto enseja; 2 – Utilizar as mesmas armas do adversário e convencer o eleitorado de que está sendo atacado de forma injusta porque não merece receber o voto do eleitor.

Uma coisa é certa: mesmo com as restrições legais existe, sim, espaço para que se estabeleça um debate e aponte as diferenças entre quem está pleiteando o voto, fora da chatice dos programas eleitorais. O desafio é fazer tudo isso em 30 segundos.



“Foi um almoço muito bom, comi um bode maravilhoso.”

DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, EDUARDO CAMPOS, SOBRE O SEU ENCONTRO COM O EX-PRESIDENTE LULA, NO ÚLTIMO DOMINGO EM SÃO PAULO, PARA FORTALECER FERNANDO HADDAD.

ZUM ZUM ZUM

- O TRE liberou o uso da palavra "sanguesuga" na propaganda eleitoral de Mossoró, que havia sido proibida em 1ª instância.
- Começa, hoje, no Norte Shopping, a segunda edição da Feira de Flores e Plantas Ornamentais da Zona Norte.
- A jornalista Geórgia Néri comunica seu pedido de exoneração da direção

da TV Assembleia e volta a ocupar seu cargo na Assessoria de Imprensa do Legislativo.

- O novo diretor da TV Assembleia é o professor Maurício Pandolphi, com mais de 30 anos de convivência com a telinha.
- Hoje é o Dia da Árvore, Dia do Fazendeiro e Dia do Radialista.

- Começa, hoje, o primeiro curso de formação de gestores para qualificar os candidatos à direção das escolas estaduais.
- O deputado Fernando Mineiro é entrevistado, hoje, no Jornal da Tropical.
- Será, hoje, no auditório da Escola de Música, a entrega dos prêmios aos vencedores do festival de Música

BALA NA AGULHA

O ministro Garibaldi Alves continua com muita bala na agulha. Até o fim do ano ele pretende inaugurar onze agências da Previdência Social, nos municípios de São José do Mipibu, Monte Alegre, Nova Cruz, Canguaretama, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Nísia Floresta, Goianinha, Extremoz, São Miguel e Alexandria.

MILHO EM FALTA

Uma missão da Federação da Agricultura participa, hoje, de encontros com pecuaristas dos municípios de Currais Novos, Caicó e Assu para examinar o suprimento de milho nos armazéns da Conab e definir um esquema que permita um suprimentos mais eficiente desta ração, indispensável à sobrevivência dos rebanhos. A ideia é convocar o produtor a pagar parte do transporte contratado pela Federação.

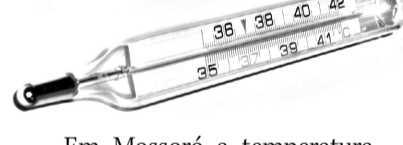
DIA DE PARALISAÇÃO

Os servidores do Fisco Estadual realizam, no dia de hoje, Dia do Auditor Fiscal, uma paralisação para lembrar a necessidade de aprovação do projeto que estabeleça o teto remuneratório. O Sindicato dos Auditores Fiscais realiza uma assembleia geral para definir as próximas ações.

HORA DA VINGANÇA

O ex-presidente Lula foi fazer comício em Manaus para prejudicar a candidatura do tucano Artur Virgílio, líder nas pesquisas. Sua justificativa: "Vocês sabem o quanto o meu governo e eu pessoalmente fui atacado e achincalhado". E continuou: "Hoje eu compreendo porque o adversário da Vanessa (Grazziotin, PC do B) um dia disse que ia me bater. Agora fico sabendo que ele já tinha batido num camelo em Manaus".

ALTA TEMPERATURA



Em Mossoró a temperatura política subiu muito e pode ser traduzida pelo alto número de apostas que estão sendo fechadas nessa reta de chegada da campanha municipal, na proporção que aumenta a disputa entre as candidatas Larissa Rosado e Cláudia Regina. Um movimento só comparável às históricas apostas nas campanhas dos anos 60.

Potiguar Brasileira, promovido pela FM Universitária.

- Aliás a UFRN foi a primeira universidade brasileira contemplada com um canal digital de televisão pelo Ministério das Comunicações.
- Hoje, no final da tarde, no Solar Bela Vista, tem a abertura da exposição fotográfica de Dajah Abreu Junior.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Valeiros renascem

As autoridades de segurança pública, finalmente, agiram de acordo com a expectativa da sociedade ao designarem três delegados especiais para investigar os atos de vandalismo que tomaram conta de Natal na noite de terça-feira passada, quando dois ônibus foram incendiados e vários veículos, avariados, durante um protesto que teria o objetivo de condenar a suspensão do passe livre pelas empresas de ônibus.

Tão importante quanto mobilizar as forças policiais, anunciar as providências e ir a campo apurar as responsabilidades será, agora, apresentar os resultados à sociedade. Necessário é punir aqueles que transformaram o que seria uma manifestação pacífica num ato de vandalismo e violência.

Esse ambiente de cuidado com a segurança do cidadão bem poderia contagiar os serviços de fiscalização da prefeitura para que se corrigissem outras distorções no sistema de transportes públicos – uma fiscalização conjunta com a polícia seria ainda mais eficiente.

O jornal mostra hoje a ressurreição de uma atividade ilegal que havia sido extirpada do sistema após a troca dos vales de papel pelos abastecidos através de cartões.

Como se sabe, quando a passagem era efetuada através dos vales de papel criou-se uma "indústria dos vales" – gente que não os utilizava, apesar de terem o direito, transformou o tiquete em moeda, alimentando um sistema ilegal que, ao final das contas, prejudicava as empresas sem perceber que, no final, estaria fazendo mal aos próprios usuários.

Então, depois de contida a indústria dos vales de papel, ressurgiu a indústria dos vales eletrônicos. Como não há fiscalização alguma, inúmeros "valeiros" ocupam as paradas de ônibus, de preferência nos pontos mais movimentados da cidade, e oferecem a utilização do cartão a preço inferior ao estabelecido por lei.

O usuário adquire, passa o cartão na roleta do ônibus e em seguida, pela janela do veículo, o devolve ao negociante. E assim ele, o vendedor ilegal, vai fazendo seu negócio, em prejuízo das empresas e, evidente, do próprio usuário. Lá na frente será este usuário o mais prejudicado, uma vez que o custo do serviço vai encarecer e, com isso, as tarifas terão de ser reajustadas.

Tão grave quanto o ressurgimento dos valeiros, agora na sua versão moderna – com cartão – é a forma com que praticam sua irregularidade: de maneira franca e aberta, à vista de todos, sem temer fiscalização alguma.

Os órgãos de segurança pública, que já sinalizam estar atentos para evitar que manifestações se transformem em baderna, bem poderiam voltar-se para essa irregularidade. Claro, com o auxílio luxuoso do Município, a quem cabe acompanhar o funcionamento do serviço de transporte.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



O inimigo imaginário

Os movimentos sociais declararam guerra à imprensa. Em toda manifestação popular há sempre um ato ou um discurso de desagravo à "mídia burguesa" que ali representa os interesses de uma parcela privilegiada da sociedade. O problema é que a militância mais cega não distingue ninguém. Repórter com microfone na mão é inimigo. Jornalista que anota o que vê num bloco de papel é espião. Obviamente não são todos os militantes que pensam igual, mas há sempre quem confunda os sentimentos e acabe justificando a violência que gera ainda mais violência. Intolerância, de direita ou de esquerda, é a ausência da razão. E apesar de cada vez mais comum, não combina com a luta por direitos, sobretudo, se forem direitos sociais.

O jornalista em seu exercício profissional é, antes de mais nada, um trabalhador. E entenda o trabalhador como aquele cara que acorda cedo, pega ônibus ou já conseguiu juntar uma grana para comprar um carro, rala na redação, escuta discurso de patrão, erra, acerta, erra de novo, acerta e vai para casa dormir esperando o dia amanhecer para começar tudo de novo. Jornalista não tem hora para comer porque está sempre à disposição da informação da hora. Jornalista também paga as contas, os impostos e as taxas de juros dos Bancos. Jornalista também tem amigos, de direita e de esquerda, e é com eles que se desliga do mundo nos raros momentos em que não está trabalhando. Jornalista tem mulher, namorada, filhos. Jornalista tem mãe e também tem uma porrada de problemas. Jornalista tem crise de meia-idade, crise existencial e, principalmente, crise financeira. Tem jornalista progressista, fascista e também reacionário. Tem jornalista de direita gente boa e jornalista de esquerda canalha.

Os movimentos sociais erram ao apontar para os repórteres que cobrem essas manifestações a raiva que tem da instituição imprensa. Atacar ou impedir o trabalho de equipes de reportagem como se fossem os jornalistas os principais inimigos do protesto é tão incoerente como a ação da polícia que tenta acabar com a manifestação na base da porrada.

As críticas à imprensa eu também faço. O preconceito aos movimentos sociais por parte da mídia eu também vejo. A orientação ideológica de algumas reportagens eu também sinto. Jornalista vê, ouve e sente. Acerta e erra. Mas trabalhador não é patrão. Eu também acho criminosa a forma como os políticos do Rio Grande do Norte usam as concessões públicas de TV em benefício próprio ou em favor dos candidatos que defendem. Mas é preciso conhecer a história para entendê-la. Os veículos privados de comunicação – especialmente os jornais – foram criados para atender os interesses de um setor específico da sociedade: o setor que tinha dinheiro para financiá-lo. Ou a esquerda acorda, ou vai continuar batendo num inimigo imaginário.

HYUNDAI
TAXA

0%

HYUNDAI
CAOA

NATAL
(84) 2010.1111

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Ato falho

Depois de recorrer à Justiça Eleitoral contra propaganda do PSDB que associa seu nome ao mensalão, Fernando Haddad (PT) exibiu depoimento da mulher do ex-deputado Professor Luizinho, réu no processo no STF, no horário eleitoral anteontem. Na TV, Ana Lúcia Sanches, coordenadora do Mais Educação da gestão petista em Diadema, defendeu o programa, que Haddad quer adotar em São Paulo. Ana Lúcia é sócia de Luizinho em empresa de reflorestamento no sul da Bahia.

E EU...

Dirigentes do PMDB reagiram à nota do PT subscrita por partidos da base governista em defesa de Lula. Afirmam que o presidente nacional da legenda, Valdir Raupp, foi pressionado por Rui Falcão a assinar o desagravo do que seria uma "briga petista com a mídia".

... COM ISSO?

O texto também causou desconforto em setores do PSB e do PRB, que preferiam manter distância estratégica do assunto mensalão às vésperas da eleição.

SOLIDARIEDADE

O ex-ministro Roberto Amaral, vice-presidente socialista, foi um dos incentivadores da redação do documento, a exemplo de Renato Rabelo (PC do B). Pelo PRB, quem endossou o teor da nota foi o ministro Marcelo Crivella (Pesca).

INFANTARIA

Petistas avisaram a interlocutores do governo que adotarão tática de guerra para tentar levar Haddad ao segundo turno. Na semana que vem, preparam ofensiva de rua nos redutos de Celso Russomanno.

CENSURA

Emissários da Igreja Universal fizeram chegar o QG de Serra que recorrerão à Justiça para barrar a distribuição de jornal que compara o candidato do PRB a Fernando Collor e Celso Pitta. O impresso deve seguir em mala-direta para 652 mil endereços na região central.

MELHOR NÃO

Previsto para o dia 27, no Anhangabaú, o comício final de Serra foi substituído por dois atos públicos nas zonas sul e leste.

NA COLA

Para turbinar o corpo a corpo, o PSDB imprimiu 50 milhões de colinhas eleitorais. Os panfle-

tos, que trazem em tamanho e destaque iguais nome e número de Serra e dos candidatos a vereador, inundarão os redutos dos "puxadores" de voto.

CARIMBO

Ao proferir seu voto, Ricardo Lewandowski disse que o STF assentou nova jurisprudência sobre corrupção passiva, ao dispensar comprovação de ato de ofício para configurar o crime.

TRÉGUA

Ao final da sessão de quarta, Lewandowski entregou a Joaquim Barbosa reportagem sobre um novo modelo de cadeira ortopédica. O relator do mensalão, que sofre de dores na coluna e alterna cadeiras nas longas sessões, agradeceu o revisor, com quem tem protagonizado divergências no plenário.

PELA...

O senador Delcídio Amaral (PT-MS), que presidiu a CPI dos Correios, quebra o silêncio sobre o julgamento para refutar Barbosa, que disse ontem que Dilma Rousseff ficou espantada com a pressão na aprovação de medida provisória sobre o novo modelo do setor elétrico, em 2004.

... ORDEM

Delcídio, que relatou a MP, diz que houve acordo, do qual participaram Dilma, então ministra de Minas e Energia, e a oposição. "Essa informação é equivocada. Não há nada no relatório da CPI que ligue a MP à compra de votos", diz o petista.

VISITA À FOLHA

Marcelo Odebrecht, presidente da Odebrecht S/A, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Paul Altit, presidente da Odebrecht Realizações Imobiliárias, Marcos Wilson, diretor de Relações Institucionais e Márcio Polidoro, diretor de Comunicação.

TIROTEIO

“ A base deve discutir voto útil em São Paulo no primeiro turno. Paulinho e Chalita deveriam retirar suas candidaturas e apoiar o Haddad.

DE JOÃO CARLOS JURUNA GONÇALVES, secretário-geral da Força Sindical, defendendo apoio do PDT, seu partido, e do PMDB ao candidato petista.

CONTRAPONTO

CONTAGEM REGRESSIVA

Em sabatina promovida ontem pela Igreja Católica com candidatos em São Paulo, o cronômetro do palco do Teatro Fernando Torres falhou várias vezes. Preocupada com as interrupções, Soninha Francine (PPS) sugeriu:

– Que tal uma ampuheta?

Mediador do colóquio, o padre Tarcísio Mesquita, sem jeito, respondeu imediatamente:

– É, acho que funcionaria melhor!

Na plateia, um fiel espectador brincou:

– Então é por isso que os sermões nas missas são infundáveis. Está faltando relógio na arquidiocese!

AQUI SE VENDE,
AQUI SE PAGA

/ CORRUPÇÃO / RELATOR NO STF CONDENA 12 POR VENDA DE VOTOS NO ESQUEMA DO MENSALÃO

FOLHAPRESS -

RELATOR DO MENSALÃO no STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Joaquim Barbosa votou pela condenação de 12 réus do processo sobre crimes relacionados à compra de apoio político nos primeiros anos do governo Lula. Eles são ligados ao PP, PTB, PR (ex-PL) e o PMDB.

Na votação, o ministro atribuiu os crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha de forma diferente aos réus. Agora, o revisor do caso, ministro Ricardo Lewandowski, vai começar a tratar dessa parte da denúncia.

Barbosa disse não ter dúvida da existência do mensalão e rebateu a tese da defesa de que houve caixa dois. "Partidos políticos não são vocacionados ao repasse de grandes somas de dinheiro de um para o outro, eles competem entre si. Teria que ser muito ingênuo para acolher essa alegação."

Segundo ele, ficou comprovada a realização de transferências milionárias de R\$ 55 milhões por réus ligados ao PT "em proveito de vários parlamentares e partidos que, mediante a sua atuação, passaram a compor a chamada base aliada do governo na Câmara".

"Os parlamentares acusados utilizaram de seus cargos para solicitar vantagem indevida ao réus ligados ao PT", dis-



▶ Joaquim Barbosa: seguindo a tese da Procuradoria

se. "Utilizaram essa vantagem em diversas finalidades, como campanha eleitoral e para fins de enriquecer pessoalmente ou ainda para distribuir mesada aos parlamentares de seu partido ou atrair parlamentares de outros partidos, aumentando assim suas bancadas."

O relator do processo no Supremo disse que "não é possível separar a solicitação de dinheiro e, por outro lado, o voto alinhado ao governo".

"Afirmar que o recebimento de dinheiro em espécie não influencia o voto é a meu ver posicionar-se a léguas de distância da realidade da política nacional", completou o ministro.

Ele rejeitou a tese de que o dinheiro serviu para caixa dois de campanha eleitoral, como sus-

tenta a defesa. "Campanha ou despesas particulares, pouco importa, a denúncia narrou que solicitaram vantagem indevida."

De acordo com a denúncia do Ministério Público, a compra de votos ocorreu por orientação dos líderes do PT Delúbio Soares, José Genoíno e José Dirceu, então o chefe da Casa Civil de Lula.

Borbosa disse ainda que "mediante mecanismo de ocultação dos valores, os réus ficaram livres, livres, para utilizá-los como bem entendessem, em seu projetos e de seus partidos".

O ministro citou depoimento da presidente Dilma Rousseff, na condição de testemunha, para apontar que havia relação entre a atuação dos réus e as votações na Câmara. Barbosa destacou que a presidente ficou sur-

REVISOR DIVERGE DE RELATOR E ABSOLVE PEDRO HENRY

Divergindo do voto do relator, o revisor do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Ricardo Lewandowski, votou pela absolvição do deputado Pedro Henry (PP-MT). Ele disse que o Ministério Público Federal "não comprovou minimamente" a participação do deputado no esquema.

Lewandowski disse que há "ausência total de participação de Pedro Henry nesses negócios espúrios" e votou por absolvê-lo "ante a generalidade e a vagueza sobre as imputações

contra o réu".

A Procuradoria diz que o deputado participou das negociações que levaram ao repasse de pelo menos R\$ 3 milhões do valerioduto para o PP e ao uso da corretora Bônus Banval para distribuir o dinheiro. Ele é acusado de formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Antes, o revisor tratou da acusação contra o ex-deputado Pedro Corrêa e o condenou por corrupção passiva, mas inocentou da acusação da lavagem de dinheiro.



▶ Ricardo Lewandowski: divergência com o relator

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0017/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de conjuntos moto-bombas, quadro de comando, gerador e sensor para realização de testes operacionais nos Sistemas de Esgotamento Sanitário em execução nas cidades ligada à Regional de Caicó/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0149 - E/2012 - DT.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **PS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA** e **NORTEC - NORTE ENGENHARIA CIVIL LTDA - EPP**. Em não havendo recurso fica **aprazada** a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços para o dia **09/10/2012, às 15:00 horas**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0019/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, de melhorias na Estação Elevatória de Água (tipo Flutuante), do Sistema de Abastecimento de Água de Jundiá/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0182 - S/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de mudanças na Planilha Orçamentária, está **REAPRAZANDO** para o dia **22 de Outubro de 2012, às 15:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O novo Edital com as especificações e seus anexos está à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012 até às 15:00 horas do dia 19 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0005/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de engenharia relativos à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de São José de Mipibu/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0209 - S/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de mudanças na Planilha Orçamentária, está **REAPRAZANDO** para o dia **26 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O novo Edital com as especificações e seus anexos está à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012 até às 09:00 horas do dia 25 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0012/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de conjuntos moto-bombas, quadro de comando, gerador e sensor para realização de testes operacionais nos Sistemas de Esgotamento Sanitário em execução nas cidades ligada à Regional de Caicó/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0149 - E/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **17 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 16 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0013/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de microfilmagens dos documentos contábeis, referentes a 45.000 (quarenta e cinco mil) fotogramas e arquivamento dos 1.520 (Um mil quinhentos e vinte) rolos de filmes dos documentos contábeis, conforme Ordem de Licitação nº 004/2012 - GGF/DC e Termo de Referência que está anexo.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **18 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos está à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 17 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINÃO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

A BUCHA, QUE FOI DE PRATOS E PANELAS, AGORA É ESFOLIANTE

Andávamos pelo shopping, sem pressa mas acompanhando o passar do tempo, de olho no relógio, com hora marcada para tomar os rumos do aeroporto e viajar de volta pra casa. Na caminhada, de repente à nossa frente surge a loja com artigos exóticos. Em meio a tantas coisas anunciadas como oriundas da amazônia, avistei um vegetal, velho conhecido desde os tempos da infância em Currais Novos e quase chegando à adolescência em Natal e Pedro Avelino. Estava ali, no balcão da loja, em embalagem cuidadosa, a bucha vegetal.

E por que me era bem familiar? Naqueles tempos não tínhamos ainda o bom-bril e similares de muitas utilidades, nem a bucha sintética. Nas cozinhas, nas bacias para lavar os pratos e as panelas, o que existia junto ao sabão era a areia que se ia buscar às margens do rio, no interior, ou, em Natal, na beira-mar. O terceiro elemento era exatamente a bucha. Os três misturados e mais a água, formavam o conjunto para deixar os copos e panelas de metal lustrados, tinindo de brilhar; bucha e sabão limpavam pratos, xícaras e similares. Eram

produtos básicos em qualquer casa. Ninguém precisava ir a supermercado para obtê-los, mesmo porque então não havia esses equipamentos em que hoje se encontra tudo, ou quase tudo. A bucha e a areia estavam ali pertinho, na natureza, na mata nativa, na feira e no chão dos rios.

Pois bem, depois de tempos reencontro a bucha com novo status. Já não estava no mato, decorava uma vitrine. Não estava mais protegida por uma casca, pendurada no vegetal. Ficava ali exposta, nua de sua proteção. Ao lado, um pequeno texto que explicava o valor e a aplicação da velha bucha. Não era mais pra lavar prato, xícara ou panela, fosse de metal ou de barro. Melhorou a patente, rejuvenesceu. Agora, estava ali escrito, é "esfoliante". Não cuida mais de metal, serve à pele. Li, no texto ao lado dela, que faz bem à pele, retira as células mortas e que é fruto de trepadeira.

Esfoliante, a mente seguiu repetindo. Saiu das bancadas de alvenaria em que se colocavam as bacias com água para lavar pratos e panelas para as lojas dos shoppings. Status novo, preço alto. Esfoliante. Votes!

NATAL DO LIXO, DO BURACO, DA SAUDE PRECÁRIA E DA CHACINA

Buracos em Natal, virou lugar comum; lixo em Natal, é redundância; saúde caótica em Natal, é repetição, monotonia; violência em Natal, é malhar em ferro frio. É tudo isso e muito mais. E quando se pensa que já aconteceu tudo nos surpreendemos com uma nova notícia: cinco homens, jovens e trabalhadores, são chacinados, sem sequer poder esboçar a mínima reação. A brutalidade covarde invade o Bar da Amizade e deixa a pergunta ecoando no tempo: por quê?

Pior é que a pergunta não é apenas aquela. São muitas as indagações que cercam a chacina: tem arma proibida; indica

um potencial histórico de drogas, diz um policial; denuncia quadrilha; pode esconder atos de assaltos. Em suma, bandidagem. Encontrado um desses bandidos, o novelo será desatado. E aí se contará a história que se multiplica pelos bairros de Natal, deixando cada um de seus habitantes, cidadãos indefesos, na mira de assassinos desprovidos de qualquer sentimento.

A rotina dos assaltos, das fugas dos presídios, da apreensão de drogas, do uso de armas exclusivas de policiais, de sequestros e de assassinatos que começam a ter ingredientes de perversidade, se banaliza através dos noticiários policiais

nos veículos de comunicação. As escolas de bandidagem se instalaram fora e dentro dos presídios. Nelas, não se exige matrículas, taxas de inscrição, salas de aula. O laboratório é o mundo. O mesmo mundo em que cinco rapazes que se reuniram para celebrar a vida acabaram brutalmente chacinados. O mesmo mundo em que vivemos.

Li as matérias pela manhã nos jornais. À noite, vi no horário obrigatório das TVs os programas dos candidatos a prefeito falando mal uns dos outros. A cidade continuou vivendo sua rotina de buracos, lixo, saúde precária e violência.

VERDADE CIENTÍFICA, AS PESQUISAS TÊM A FORÇA

Abro os jornais, termino a leitura e fico com a sensação de que faltou alguma coisa. Recorro ao notebook e estava lá o que o pensamento buscava e eu não sabia bem o quê. Verdade que a informação que encontrei dizia respeito a uma cidade, cidade enorme, São Paulo, distante cerca de três mil quilômetros de nossa Natal. Não respondia, concluí, ao que procurava, mas provocava a curiosidade. O que eu desejava, em comum com a maioria da população, eram os números, os percentuais, as intenções de voto aos candidatos a prefeito.

Fascínio, curiosidade irresistível para uns, tensão, expectativa, cautela e desconfiança para outros; ou acompanhamento e desejo de informação normais

aos que, à distância, olham o cenário. É assim que as pesquisas atuam nos eleitores e, principalmente, nos mais envolvidos no processo, os candidatos, apoiadores partidários e assessores. São números que balizam os próximos passos da campanha, injetam otimismo, esperança e cautela ou funcionam como sinal de alerta na caminhada. O fato é que as pesquisas deram uma nova dinâmica ao processo eleitoral, possibilitou aos eleitores acompanharem mais de perto as ondas, marolas ou calmarias na luta pela conquista do voto.

Tanto quanto a espera pelo resultado que sai das urnas, as pesquisas são aguardadas com certa ansiedade. Dão audiência, aumentam a leitura dos jor-

nais, indicam os futuros passos da campanha. É comum, após o anúncio delas, ouvirmos as opiniões onde quer que duas ou mais pessoas estejam reunidas. É que de técnico de futebol e de marqueteiro de candidatos todo brasileiro tem um pouco, já se disse. "Bate mais", pedem os mais afoitos e apressados. "Cautela, paciência" sugerem outros. "Deixa como está que está indo bem", arriscam outros ainda. E assim elas, a pesquisas, vão ganhando espaços, aguçando curiosidades, norteadoras de apostas, recebendo críticas dos que chegam em desvantagem, enaltecidas pelos que lideram. Até que chegue a definitiva, a das urnas, que teremos em mais 17 dias, a 7 de outubro.



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O verbo e a verba

Como manda a Lei, o governo do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa a peça orçamentária referente ao exercício fiscal de 2013.

Apesar de receber pouca atenção por parte do grande público, a elaboração do orçamento é de suma importância, principalmente para estados como o RN em que a economia, fraca, é altamente dependente do governo.

Há casos de estados onde a participação da economia estatal no PIB é tamanha que chega até a 40%. Com isso, quando as finanças do governo vão mal, fica comprometido todo o processo de desenvolvimento.

Num primeiro momento, a montagem do orçamento gera discussões entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público e do Tribunal de Contas. No caso do RN, todos pleiteiam valores acima daqueles projetados pela equipe técnica do governo.

Quando alertados pelo Executivo sobre a impossibilidade de atendimento de seus pleitos, os demais entes costumam recorrer à Assembleia em busca de fazer valer suas reivindicações.

Afinal, nossa Constituição reservou ao Executivo a obrigação de arrecadar os recursos, e aos demais poderes o direito de gastá-los.

No fim das disputas as coisas se ajustam, os pedidos são atendidos e a conta, invariavelmente, sobra para o contribuinte.

Além de arcar com o pagamento de mais impostos, o cidadão ainda é prejudicado pela incapacidade do governo de realizar investimentos.

A insensibilidade é tão grande que há casos de poderes que concedem gratificações equivalentes a 100% dos salários aos servidores que tem curso superior. Uma verdadeira aberração.

O Congresso Nacional precisa aprovar a lei complementar que fixa percentuais da receita a serem destinados a cada Poder. Com essa regra é possível criar uma conta virtual em que os recursos arrecadados seriam automaticamente encaminhados aos cofres de cada Poder.

Essa medida simples acabaria com as discussões que acontecem todos os anos e livraria o Executivo das pressões políticas (nem sempre republicanas) às quais vive submetido.

É preciso que a Assembleia abra um amplo debate sobre montagem e execução orçamentária, deixando claro a toda a sociedade a necessidade de garantir ao orçamento o equilíbrio entre receitas e despesas.

Por ser quem banca a conta, o contribuinte tem ao menos o direito de saber a partir de que critérios o Orçamento Geral do Estado é aprovado e executado.

Eu pago, você paga, todos nós pagamos; eles gastam.

Desabafo

Cassiano: como sempre você foi muito preciso no seu comentário de abertura na Roda Viva de hoje (quarta-feira, 19): Saúde x Médicos. A sugestão de intervenção federal poderia ser solução, desde que o MP solicitasse intervenção federal em Natal, por um motivo muito claro: A cidade está sem administrador. Natal está abandonada e navegando à deriva no mar de dificuldades que uma administração trônxa e amadora deixou acontecer. A cessão dos leitos do HUOL poderia resolver e muito se houvesse sensibilidade dos gestores e vontade de resolver os problemas de saúde de quem sofre deitado no chão do Walfredo Gurgel indefinidamente sem saber quando vão ser solucionados seus agravos. Se o TCU não permitia inclusão de terceirizados, o Estado deveria fazer aditivo nos contratos que já tem de terceirização de uma ruma de coisas e entrar com mais esse item na pauta de cessão de leitos. A direção do HUOL diz que não pode entrar com pessoal na cessão dos leitos e o Estado simplesmente recua na ampliação dos leitos que seriam uma solução pelo menos temporária à crise da saúde e por 70 dias isso é dado como definitivo até que alguém lembre-se que o Estado pode fazê-lo. Falta alguém que pense. Os dois problemas da saúde são separados, concordo. A situação da saúde sucateada, jurássica, herança dos vários administradores que simplesmente agiram nas situações emergenciais sem procurar resolver em definitivo. Os hospitais do cinturão metropolitano não funcionam e o problema se arrasta há anos.

Mas custam caro ao SUS, pois sem funcionar consomem verbas como se estivessem em pleno funcionamento, pagando inclusive adicionais de plantões sem que sejam cumpridos. O MP está preocupado com esses custos e seus benefícios que não existem para a população. A situação das UTI neonatais é grave. Apenas Natal e uns 4 leitos terceirizados em Mossoró dispõem desse equipamento. Na Maternidade Januário Cicco chegam pacientes vindas até de Pau dos Ferros, com gestações faltando apenas uma semana para maturidade fetal, pois na região não tem UTI neo, caso a paciente precise. Manxa, escultor, meu primo, morreu por absoluta falta de atenção médica, pois adoeceu na noite de uma sexta-feira e foi pra Currais Novos não sendo encontrado o médico que deveria estar de plantão. Foi medicado por uma Auxiliar de Enfermagem e mandado pra casa. No outro dia, sábado, mesma situação. Novamente medicado por uma Auxiliar, foi pra casa. Na terceira vez, domingo, morreu. O Governo não pode esperar que as coisas aconteçam. Tem que ir atrás e tem que cobrar. Se a reforma do João Machado, do Giselda Trigueiro, do Santa Catarina e do Hospital de Macaíba estão a passos lentos vá prá lá e cobre, exija da empreiteira o término da obra ou o adiantamento dos serviços. Assim está sendo feito com a Arena das Dunas. Botem a faca nos peitos das empreiteiras. O Governo não pode deixar a cabeça rolar por conta da omissão de ninguém. Goianinha, Canguaretama, Ceará-Mirim, Macaíba, São José de Mipibu não funcionam e mandam carros cheios de doentes

para Natal. Os políticos aproveitam o período eleitoral e "rebolam" os doentes na porta do Walfredo, trazidos em seus carros adesivados. Não pode é Diretores, Secretários e Governadores e políticos em geral, que já exerceram o mando, estarem aproveitando a situação para se promoverem, quando no período em que foram gestores nada fizeram e contribuíram para o agravamento dessa crise. Hospital fechado é caminho pra morte. É inexplicável que continuem consumindo verbas como se estivessem funcionando, recebendo remédios, comprando comida, pagando plantões. Os médicos têm que ter consciência que o problema não é somente do Estado, apesar de que na maioria, os gestores são omissos e estão somente defendendo o seu. Os médicos também têm que assumir parte da culpa e procurar saná-las. Não podem justificar as faltas e ausências por receberem pouco. Está lá quem quer. Se acha pouco o que ganham e não há perspectivas de melhorias a curto prazo, deixem para outros, mas não simulem que exercem a sagrada missão da Medicina. É uma pena tudo isso. Sinto-me mal. Por 40 anos exerceo o Magistério Superior já havendo formado mais de 4.800 médicos, mas tenho a consciência tranquila de que a eles ensinei o bem, os caminhos da ética, da responsabilidade e do respeito ao ser humano. Desculpe meu desabafo e talvez tenha que responder por ele. Um abraço

laperi Araújo
 Por e-mail

NOVO
 JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VIGILANTE DE FALCÃO

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

HYUNDAI TAXA

0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 21/09/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ ENTREVISTA /

EM TOM DE DESABAFO, ROSALBA CIARLINI DETALHA O QUE ESTÁ HAVENDO COM O WALFREDO GURGEL, FALA DAS RELAÇÕES COM A PREFEITURA DE NATAL E DO CONFRONTO ENTRE O ESTADO E MÉDICOS

SAÚDE DISSECCADA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A CRISE NA saúde pública estadual que tem como maior vitrine os corredores do Hospital Walfredo Gurgel abarrotados de pacientes em macas também atinge a governadora do Estado. “Eu estou angustiada, eu sofro com tudo isso”, desabafou Rosalba Ciarlini, ontem, dois meses e quinze dias depois de decretado calamidade pública na saúde.

Nesta entrevista ao NOVO JORNAL, Rosalba Ciarlini falou do hospital Walfredo Gurgel, epicentro da crise detonada na saúde, das relações com a Prefeitura de Natal, do confronto entre o Estado e os médicos em greve há mais de 120 dias, da falta de colaboração e das expectativas que, apesar de tudo, são animadoras na sua avaliação. Ela não vai recuar na implantação do ponto eletrônico. Pelo menos 90% das unidades de saúde estadual já estão com o dispositivo dentro do projeto de identificação de quantos são e quem são os servidores da saúde.

Tecnicamente denominado Plano de Enfrentamento para os Serviços de Urgência e Emergência do Rio Grande do Norte, o estado de calamidade foi decretado dia 5 de julho e tem prazo de validade de seis meses. Isso quer dizer que até dia 5 de janeiro de 2013, 180 dias no total, o Governo do Estado tem a obrigação de tirar a saúde do caos.

Crucificada como a culpada pela crise, a governadora, que é médica pediatra e por muitos anos clinicou na rede pública em Mossoró e região Oeste, se defendeu. Partiu para o ataque e tratou o assunto de forma contundente. Rechaçou os trâmites burocráticos na rede pública que impede agilidade nas ações.

Comparou: se falta gase na rede privada, por exemplo, o dono autoriza a compra e resolve o problema. “A gente (setor público) passa por um processo de planejar mais”, disse.

Na atual situação, explicou a governadora, é necessário desafogar o sistema de atendimento, ti-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

Leitos estão vazios porque prefeitura deve a cooperativas

A governadora Rosalba Ciarlini disse que se até no final de semana os hospitais Médico Cirúrgico e Memorial, em Natal, não voltarem a fazer cirurgias de trauma e ortopedia, ela vai estudar as possibilidades de enviar os pacientes para outras cidades, outros estados ou contratar equipes de fora.

Insatisfeita com a situação da traumatologia e ortopedia, a governadora disse que uma média de 50 leitos diários deveriam ser ocupados no Memorial e Médico Cirúrgico mas estão vazios porque o município não pagou à cooperativa médica. O Estado está em dia. Passou com dinheiro do Ministério da Saúde que foi feita na administração do ex-prefeito Carlos Eduardo para pagar ao Município por esses procedimentos cirúrgicos através das Autorizações de Internamento Hospitalar (AIHs) com dinheiro do Ministério da Saúde para o Fundo Municipal de Saúde. A pactuação obriga o pagamento de um plus de mais 100% às cooperativas, cabendo ao Estado 60% e 40% ao município. O Estado fez 70% de tudo que foi apresentado, de uma dívida de 2010. Ainda não fez do mês de agosto porque o pagamento é feito trinta dias depois do procedimento realizado. A dívida total é de mais de R\$ 3 milhões.

Rosalba se absteve de falar sobre as dificuldades do Município, mas disse que os débitos do Estado no passado com a complementação da UPA, de UTI, do Samu Natal cresceram porque não foram pagos na administração passada. “Nós reunimos tudo, em torno de R\$ 5,5 milhões”. Além disso, o Ministério da Saúde devia de repasse para o estado de emergência e urgência, R\$ 3,8 milhões para os hospitais mas uma portaria ministerial, por erro de digitação, enviou os recursos para a conta do Fundo Municipal.

“Eu já disse à prefeita, que ela está autorizada a usar os recursos que o Estado cobre de outra forma. O que não pode é o Município parar atendimento nas maternidades e queremos que voltem os serviços de traumatologia e ortopedia”, disse a governadora. Ela afirmou que será feita uma avaliação de contrapartidas que o Estado deveria fazer ao Município.

rar as macas dos corredores e ter uma retaguarda. “É isso que eu estou tentando neste estado de calamidade desde o início”, pontuou e fez enumerações. Por exemplo, nesse prazo o Governo terá de conseguir 100 novos leitos de retaguarda clínica com repasse de verbas do Ministério da Saúde. “Estamos trabalhando”. Na próxima semana o Hospital da Polícia vai disponibilizar 30 novos leitos.

As negociações para a cessão de 60 leitos do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), que tem no seu prédio 100 novos leitos de qualidade vazios, até ontem ainda não haviam sido definidas. A direção do HUOL alega que um acórdão na Justiça impede a disponibilização dos leitos. O problema, diagnosticou a governadora, é que enquanto isso pacientes estão morrendo no chão por falta de atendimento. “Isso precisa ser dito, precisa ser mostrado”. O Go-

verno do Estado está oferecendo R\$ 300 por dia por cada leito, enquanto o SUS paga um terço disso. A Universidade também é SUS e o sistema é porta aberta para atender a todos, frisou Rosalba. Para ela, não é justo que fiquem 100 leitos parados.

O Estado quer somente 60 despeses porque sabe que a UFRN tem seus programas para cumprir, enfatizou. Se for necessário, a Secretaria de Saúde do RN paga os plantões das equipes. “Arranja-se uma forma, mas nós temos que ter uma solução”, disse, adiantando que vai disponibilizar pessoas do quadro estadual.

Dos 100 leitos propostos na calamidade, 29 já estão funcionando no hospital Rui Pereira. Em 60 dias com a reforma do João Machado serão mais 50 leitos na ala clínica. “Estamos dentro do plano de metas, cumprindo todos as etapas e prazos”, sublinhou. O hospital In-

fantil Maria Alice já iniciou as obras e os equipamentos estão sendo licitados. E vai convocar pessoal para o atendimento em 60 dias.

E o Hospital Santa Catarina concluiu a primeira etapa das obras, convocou pediatras concursados para a UTI neonatal, mas só compareceram três ou quatro, o que é insuficientes. Já foram iniciadas as obras da segunda reforma de ampliação de UTI e melhorias de atendimento na entrada da urgência.

A UPA de Parnamirim em 30 dias deverá ser concluída e equipada com termo de compromisso para o Município administrar já assinado. E a UPA de São Gonçalo já está na fase de projeto executivo para iniciar, enquanto a reforma do Walfredo está terminando. A demora, segundo a governadora, é devido ao surgimento de demandas fora da previsão inicial. No caso do hospital Tarcísio Maia, em Mossoró, as obras estão em processo de licitação.

“ESTAMOS DENTRO DO PLANO DE METAS, CUMPRINDO TODAS AS ETAPAS E PRAZOS”

Rosalba Ciarlini
Governadora

CARLOS EDUARDO DESESPERADO

A utilização de sua imagem na propaganda eleitoral do candidato a prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) é puro desespero, disse a governadora Rosalba Ciarlini.

Nos programas e inserções, Carlos Eduardo, mostra dados de índices negativos do governo Rosalba na saúde, educação e segurança e ataca o adversário Hermano Morais, dizendo que ele é da base de apoio da governadora.

“Ele parece que ficou com a síndrome de não ter sido governador. Porque se ele quer ser prefeito, ele vai ter que ir atrás de coisas que fez na prefeitura”, reagiu Rosalba Ciarlini.

A governadora disse que espera que o próximo prefeito faça, realmente, o que deve ser feito na saúde para não acontecer esse caos que tá acontecendo agora, que já existia, inclusive no passado, quando ele (Carlos Eduardo) era prefeito. “Porque ele foi prefeito e todo mundo sabe como está (o município) né?”, declarou. A posição dele é de quem achava que já tinha sido eleito por antecipação e agora está desesperado.

Por opção pessoal, Rosalba disse que desde o início não iria me envolver na campanha de Natal. “Eu estou me envolvendo em campanhas do interior. Meu tempo é só sábado e domingo”, explicou. Durante a semana a governadora se dedica, de segunda a sexta, a questões administrativas. No sábado e no domingo, livre do expediente, vai para o interior. “É um direito que eu tenho e estou me envolvendo mais nas campanhas do interior”.

“EU ESTOU PEDINDO É COLABORAÇÃO”

Sem querer polemizar, a governadora disse que tem colegas responsáveis, mas outros não colaboram. Também não ficou satisfeita com a declaração do presidente do Sindicato dos Médicos, Geraldo Ferreira, de que a greve de mais de 120 dias é moral.

O caso de que alguns médicos impediram a transferência de 20 pacientes dos corredores do Walfredo Gurgel para outras unidades de saúde é inadmissível, diz. “De segunda para terça, conseguimos vinte vagas para clínica médicas no Hospital da Polícia, no Hospital da Marinha, de São José de Mipibu, Canguaretama com médicos de plantão e insumos necessários”, disse.

“Eu estou pedindo é colaboração. Alguns colaboram. Eu estou tentando dar soluções, os funcionários têm que entender que o

momento é de calamidade. Se fosse tudo normal, não tinha porque convocar a calamidade em Natal em urgência e emergência”, desabafou a chefe do Executivo estadual.

Para comprar medicamentos e insumos, o Governo disponibilizou R\$ 10 milhões da Secretaria de Saúde e mais R\$ 5 milhões extra-orçamentário (do Tesouro estadual). O problema é que no período houve greves dos caminhoneiros, da Anvisa e da Receita Federal. Muitos medicamentos chegaram mas alguns insumos importados estão em falta até em São Paulo.

SISTEMA

Para os seus detratores, a governadora responde com dados. O Índice de Desenvolvimento do SUS 2012 destacou que o Rio Grande do Norte é o 13º Estado



► Governadora reunida com representantes da área médica

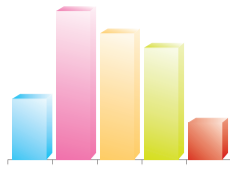
da Federação e 2º do Nordeste em qualidade no atendimento no Sistema. E complementa que o Estado cumpre com todas as ações de vacinação, contra epidemias.

Na prevenção ao câncer, em 2010 o RN realizou 18 mil mamografias; em 2011 foram mais de 25 mil e este ano, até julho, mais de 30 mil. “Isso é sistema SUS”, referenda e complementa que a Liga Contra

o Câncer atende pacientes em Natal, Mossoró e Caicó com dinheiro do Fundo Estadual de Saúde. “O SUS não é só urgência e emergência”, enfatizou. A mortalidade materna que no Oeste era uma das mais altas do Brasil, depois de 120 dias de funcionamento do Hospital da Mulher em Mossoró, caiu para zero e a redução da mortalidade neonatal baixou para 18%.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,023		0,06%		
TURISMO	1,090	2,623	61.687,97	7,5%	0,41%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SINTONIA FEDERAL

/ DESENVOLVIMENTO / RIO GRANDE DO NORTE CONSOLIDA DIRETRIZES COM O OBJETIVO DE ADEQUAR O ORÇAMENTO DA UNIÃO ÀS DEMANDAS PARA O AVANÇO DA ECONOMIA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte está pronto para entrar em sintonia com o orçamento federal e tirar o melhor proveito disso para aprimorar sua economia. O estado foi o segundo a realizar uma Conferência Regional de Desenvolvimento, que vai levar à Brasília, em um encontro nacional, mecanismos para adequar o orçamento federal às demandas do desenvolvimento da economia potiguar e do Nordeste.

Os potiguares estão levando 20 diretrizes para facilitar a aplicação de recursos em setores produtivos. O objetivo é diminuir os entraves no investimento da cadeia produtiva estadual, bem como melhorar a distribuição de financiamento para regiões de baixa renda e fortalecer os pequenos empreendimentos industriais.

Segundo o coordenador de desenvolvimento comercial da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), Otomar Lopes Cardoso Júnior, também responsável pela organização do evento, que ocorreu no início da semana, em Natal, num hotel da Via Costeira, o grande objetivo do encontro foi a de promover ideias para melhorar a integração entre a instância federal e os governos estaduais e municipais.

A conferência norte-riograndense reuniu representantes do poder público, sociedade civil e dos setores industrial e comercial, para criar propostas em temas, como financiamento e vetores do desenvolvimento, desigualdades e critérios de elegibilidade, e governança, participação



► Fortalecimento das cadeias produtivas na agricultura familiar é um dos caminhos pensados para o desenvolvimento no RN

social e diálogo federativo.

Lopes explica que as propostas dos estados brasileiros serão discutidas durante a Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, no mês de dezembro, em Brasília, e auxiliarão na construção de princípios e diretrizes da nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

O gestor potiguar espera que as primeiras ações já devem ser aplicadas no início de 2013. "As

políticas públicas de investimento de recursos serão modificadas no próximo ano. A nossa expectativa é que estejam alinhadas com a nova realidade do desenvolvimento regional. Até por que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), do governo federal, deve estar pronta até o mês de maio. E ali estão todas as ações de investimento nacionais".

Entre as principais demandas dos potiguares, estão a pro-

moção do desenvolvimento produtivo a partir das oportunidades e potencialidades locais e fortalecimento dos programas de incubação de empresas. "Quanto maior a integração, maior a efetividade dos resultados dos recursos do orçamento federal. Podemos, com isso, desenvolver a região Vale do Assu, uma área que grande potencial econômico no setor agrícola", explica.

Outra sugestão é o fortalecimento das cadeias produtivas da agricultura familiar e desburocratização do crédito para a produção alimentar. "Isso é essencial. É algo presente na nossa cultura e faz parte da estrutura produtiva do Rio Grande do Norte. A intenção é diminuir as dificuldades dos produtores em obter financiamento, baixando a carga de tributária e impondo benefícios fiscais ao setor".

FINANCIAMENTO É DIFÍCIL

Otomar Lopes ressaltou que o grande problema para a cadeia produtiva potiguar, e, em especial, das pequenas e médias empresas, é obtenção de financiamento. A conferência estadual aponta com uma das diretrizes é que o BNDES aprimore as ações para o desenvolvimento regional, com especial atenção para as áreas menos desenvolvidas das regiões não atendidas pelos fundos constitucionais de financiamento.

Antes do encontro nacional, entre os dias 06 a 08 de novembro, em Salvador (BA), será realizada a Conferência de Desenvolvimento Regional da região Nordeste. O Rio Grande do Norte elegeu 10 delegados - que

também vão para Brasília. Na Capital baiana, as propostas potiguares serão discutidas para a proposição de um documento com foco no desenvolvimento dos Estados nordestinos.

Segundo ele, é fundamental que haja uma política de maior destinação de recursos públicos para o setor produtivo. "Além disso, o custo do financiamento deveria ser menor em regiões menos favorecidas social e economicamente: quanto mais barato o dinheiro nessas regiões, maior a possibilidade de surgimento de economias produtivas que alavancariam o desenvolvimento".

"O governo federal é o maior investidor e incentivador da



► Otomar Lopes Cardoso

nossa economia. O encontro potiguar nos ajudou a analisar meios de integralizar os investimentos públicos. Precisamos de projetos mais abrangentes, regionais, e não de ações isoladas", disse ele.

ECONOMIA CULTURAL

As diretrizes propostas não versam apenas sobre políticas de investimento e distribuição de recursos. Segundo o documento proposto, também estão propostas para a estimular a economia cultural como dinamizador do crescimento do capital social humano. "Um exemplo disso é a cidade de Mossoró e seus tradicionais eventos culturais, como o 'Chuva de Balas' e o 'São João'. Precisamos ter esta fonte econômica mais desenvolvida".

Para os conferencistas, o setor de logística merece uma maior atenção. O documento alerta para que o Governo Federal priorize, no orçamento, obras estruturantes que ampliem a capacidade

de produção. Por fim, ainda existe a necessidade qualificar mão de obra. O evento aponta para a necessidade de levar aprendizagem técnica e profissionalizante para as populações excluídas, e do campo.

As conferências estaduais foram iniciadas em outubro, e Alagoas foi o primeiro a realizá-las. "Nós fizemos logo em seguida; servimos como cobaias. Os outros Estados estavam esperando estas duas para saber como funcionavam", lembrou Otomar Lopes. Ele lembra ainda que a ação está sendo promovida pelo Ministério de Integração Nacional, que indicou os temas a serem abordados. "Os temas são os mesmos para todos os Estados. Mas eu acredito que deveríamos ter uma maior autonomia para definir o que deveria ser discutido", aponta.

Principais diretrizes do Conferência Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

1. Promover o desenvolvimento produtivo a partir das oportunidades e potencialidades locais.
2. Estimular os Estados a construir instâncias intermediárias entre o governo estadual e as prefeituras com fortalecimento da participação popular.
3. Fortalecer das cadeias produtivas da agricultura familiar e desburocratização do crédito para o setor, com ênfase na produção alimentar.
4. Estimular governos estaduais e associações de municípios a definir e implementar planos, programas e projetos baseados em planejamento regional, aproveitando as estratégias e vantagens comparativas que possam beneficiar centros urbanos e áreas rurais.
5. Aprimorar iniciativas do BNDES voltadas para o desenvolvimento regional, com especial atenção para as áreas menos desenvolvidas das regiões não atendidas pelos fundos constitucionais de financiamento.
6. Aprimorar investimentos em logística, com obras estruturantes, que favoreçam a economia produtiva local.
7. Criar conselhos estaduais e municipais de desenvolvimento regional.
8. Estimular a economia dos eixos culturais.
9. Criar mecanismos efetivos de estímulos a pesquisa e desenvolvimento e inovação, de atração e promoção de empresas inovadoras no âmbito dos fundos de desenvolvimento e dos sistemas de incentivos fiscais para o desenvolvimento regional.
10. Orientar a rede pública de ensino médio, profissionalizante e universitário a atender as necessidades e interesses das populações excluídas, e do campo.

PREÇO SALGADO

/ SALINAS / CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA PROMOVE OPERAÇÃO NO RN PARA CONFIRMAR EXISTÊNCIA DE CARTEL NO SETOR SALINEIRO

O CONSELHO ADMINISTRATIVO de Defesa Econômica (CADE) realizou ontem uma operação para investigar a existência de um suposto cartel formado pelas empresas produtoras de sal no Rio Grande do Norte. Foram apreendidos documentos nas empresas e nos sindicatos do setor. Há indícios de que o preço do sal esteja sendo combinado de forma irregular desde o ano de 2008. A operação foi batizada de Salinas.

Segundo informações dadas pelo representante do CADE que atuou na operação, a investigação foi iniciada a partir de uma denúncia feita por empresário que tentou entrar no mercado de sal e foi impedido por empresários locais. Além disso, esses mesmos empresários tentaram cooptar o denunciante para participar do suposto esquema de combinação de preços.

Segundo informações dadas ontem, em Mossoró, antes da denúncia já havia informação dada por outros sindicatos de que havia a combinação de preços e ofertas de produção de sal. A partir desses dados, o CADE realizou uma série de estudos econômicos e concluiu que havia uma espécie de monopólio. Por isso, pediu à Justiça os mandados executados ontem, para coletar dados que comprovem as suspeitas de cartel.

O material apreendido será analisado e caso confirmada a suspeita, será aberto um processo



AIRTON PAULO TORRES

▶ Segundo CADE, há suspeitas de que produtores de sal no RN combinam preço do produto e prejudicam economia brasileira

administrativo onde as empresas implicadas poderão defender-se.

Caso seja confirmada a prática de cartel, as empresas investigadas serão multadas e podem perder regalias do poder público, seja federal e estadual, como parcelamento de dívidas e o cancelamento de incentivos fiscais. E ainda serão punidas devido à restrição da livre concorrência.

A ação contou com o apoio operacional da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e foram executados nove mandados de busca e apreensão. Sete deles em Mossoró, um em Natal e um no Rio de Janeiro. Segundo o CADE, os nomes das empresas serão mantidos em sigilo até o fim das investigações. Através da assessoria de imprensa, o órgão não

informou um prazo para finalizar o trabalho.

Responsável pela defesa à livre concorrência no Brasil, o CADE contou, durante a operação, com o auxílio de 42 policiais rodoviários federais, 22 técnicos do CADE, 18 oficiais e dois agentes de segurança da Justiça Federal, quatro peritos da Polícia Federal e vários órgãos da Ad-

vocacia-Geral da União. A ação contou ainda com apoio técnico de servidores do Ministério Público Estadual e de peritos da Polícia Federal.

As investigações sobre o suposto cartel foram iniciadas em 2008. Este é um tipo de acordo explícito ou implícito entre concorrentes para, principalmente, estabelecer a fixação

de preços ou cotas de produção. Isto, de acordo com o Conselho de Defesa Econômica, configura um cartel. Para o órgão, já há quatro anos o preço ao consumidor final do sal para alimentação chegou a superar em mais de 50% da inflação no período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Segundo o CADE, a produção do sal das empresas supostamente envolvidas no cartel responde por cerca de 80% da produção nacional, o que faz com que a existência de um cartel no setor tenha impacto significativo nos preços do sal - insumo para indústria de produtos químicos e farmacêuticos - e do sal para alimentação, encarecendo a cesta básica em todo o Brasil.

O Rio Grande do Norte possui 30 salinas e outras 10 indústrias de refino. A produção anual de sal bruto é de 5 milhões de toneladas; já a indústria do refino representa outros 1,8 milhão de toneladas. Em 2011 foram exportadas 398 mil toneladas e o faturamento ficou R\$ 1 bilhão - o preço da tonelada é, hoje, algo em torno R\$ 280. O setor, aliás, deixa uma contribuição de R\$ 60 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O NOVO JORNAL tentou falar com o presidente do Sindicato da Indústria Extrativa do Sal do RN (Siesal), Airton Paulo Torres, mas ele não quis se pronunciar sobre o assunto.

RN
GOVERNO DO RN
RECONSTRUIR E AVANÇAR


SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA


FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana - 20 a 26 de setembro

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do site www.cultura.rn.gov.br. Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Quinta-feira, 20 de Setembro

Circuito Potiguar do Livro – Feira do Livro de Caicó.

Realizado pela Oficina da Notícia com apoio do Governo do Estado, através da Lei de Incentivo Câmara Cascudo.

Data: até o dia 22.

Local: Ilha de Santana – Caicó/RN.

Entrada: gratuita.

Espectáculo Teatral “Sobre Amar... (ausência)”.

Hora: 19h

Local: TCP Chico Daniel

Entrada: R\$ 14 / R\$ 7.

“CANTIGAS DO SOL” – O Dom Quixote de Cordel.

Hora: 9h30 e 14h30

Local: Teatro Alberto Maranhão

Informações sobre os ingressos (84) 3222-3669.

Noite do Cinema

Hora: 19h

Local: CCP Palácio Florêncio – Parelhas/RN

Entrada: gratuita

Exposição Paixão de Espinho em Altar de Pedra de Artista visual Ricardo Veriano.

Data: até o dia 06 de outubro

Local: CCP de Pau dos Ferros.

Exposição: Orquídeas do RN. Curador: José Clementino de Araújo.

Data: até 30 de setembro (terça a domingo)

Hora: 8h às 17h

Local: Sala 01, Palácio Potengi - Pinacoteca do Estado.

Entrada: gratuita.

Exposição: Veu em Solo. Mostra fotográfica.

Curadoria: Malva Melo.

Data: até 30 de setembro (terça a domingo)

Hora: 8h às 17h

Local: Sala 03, Palácio Potengi - Pinacoteca do Estado.

Entrada: gratuita.

Carlos José e Caros Amigos – Privado é Público

Data: até 12 de outubro (segunda à sexta)

Hora: 8h às 17h

Local: Galeria Newton Navarro – FJA.

Entrada: gratuita.

Sexta-Feira, 21 de Setembro

Tarde coletiva de lançamento de livros da Coleção Cultura Potiguar

Com a presença de autores de selecionados no Edital Publicações.

Local: Ilha de Santana.

Entrada: gratuita.

“CANTIGAS DO SOL” – O Dom Quixote de Cordel.

Hora: 9h30 e 14h30

Local: Teatro Alberto Maranhão

Informações sobre os ingressos (84) 3222-3669.

Sábado, 22 de Setembro

Espectáculo Infantil “A CASA DA GALINHA PINTADINHA”.

Hora: 17h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 40 / R\$ 20

Comédia Romântica “CASAR PRA QUE”.

Trata com bom humor as a diferenças vividas dentro do casamento. Direção: Eri Johnson.

Hora: 21h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: R\$ 60 / R\$ 30

Domingo, 23 de Setembro.

Espectáculo Infantil “A CASA DA GALINHA PINTADINHA”.

Hora: 17h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 40 / R\$ 20

Comédia Romântica “CASAR PRA QUE”.

Trata com bom humor as a diferenças vividas dentro do casamento. Direção: Eri Johnson.

Hora: 21h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: R\$ 60 / R\$ 30

Segunda-Feira, 24 de Setembro

Musical do Grupo IRRESISTÍVEL MIUDINHO. Piano, quarteto de Violoncelos e Percussão – Música Brasileira Instrumental.

Hora: 19h

Local: Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: informações na bilheteria do teatro.

Ensaio da OSRN. Preparação para o 5º Concerto Oficial da Temporada 2012.

Hora: 14h e 18h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: Aberto para a imprensa às 16h. Fechado para o público.

Participação da Biblioteca Pública Câmara Cascudo no 18º Encontro Nacional dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.

Data: até o dia 28.

Local: Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

Terça-Feira, 25 de Setembro.

5º CONCERTO OFICIAL DA OSRN – Concerto da Independência.

Regente: Linus Lerner e participação de músicos das Forças Armadas.

Hora: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: R\$ 10 / R\$ 5 –

campanha Sinfônica na China.

EDTAM participa da seletiva para o Youth America Grand Prix.

Data: até o dia 30.

Local: São Paulo – SP.

Quarta-Feira, 26 de Setembro.

5º Concerto Didático da Sinfônica - Temporada 2012.

Regente: Linus Lerner.

Hora: 15h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: Aberto ao público. Entrada gratuita.

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VARREDURA

/ COMBATE / POLÍCIA DEFLAGRA OPERAÇÕES EM CIDADES DO INTERIOR PARA PRENDER TRAFICANTES E HOMICIDAS

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A **POLÍCIA CIVIL** mobilizou seu efetivo ontem para deflagrar operações no interior do estado. As ações para cumprimento de mandados de busca e apreensão e combate ao tráfico de drogas ocorreram em Nova Cruz, Patu e Messias Targino. O trabalho foi dividido em duas operações distintas denominadas "Fim de Feira" e "Serra Limpa".

Na madrugada de ontem, a Polícia Civil, com apoio da Polícia Militar, agiu em Nova Cruz, a 93 quilômetros da capital, na operação "Fim de

Feira". Os irmãos Adriano da Silva, 35 anos, e Gilva da Silva, 28, foram presos sob acusação de tráfico de drogas. A ação ocorreu após denúncia de que na rua Senador Georgino Avelino funcionava um ponto de venda de entorpecentes.

Na casa dos suspeitos foram apreendidas 19 pedras de crack, encontradas dentro de um tomate, além de 33 trouxinhas de maconha e dois tabletes com cerca de um quilo e meio da droga. Também foi apreendida a quantia de R\$ 1.134. De acordo com a polícia, contra Adriano Silva já constava outras passagens por tráfico de drogas.

Simultaneamente, a polícia também agiu nos municípios de Patu e Messias Targino, Médio Oeste potiguar. A Operação "Serra Limpa" tinha por objetivo cumprir 10 mandados de busca e apreensão. Setenta policiais civis estiveram no local, dentre eles agentes da Divisão de Polícia do Oeste e da Divisão de Combate ao Crime Organizado, assim como policiais do Batalhão de Operações Especiais da PM.

Durante a ação, os policiais apreenderam duas espingardas de fabricação caseira, uma



► Armas apreendidas pela polícia na Operação Serra Limpa

pistola ponto 40 sem registro, 33 munições e uma pequena quantidade de maconha. Além disso, também foram encontrados 11 pássaros silvestres e um sagui. Três pessoas foram presas em flagrante por posse ilegal de arma.

De acordo com o delegado da Divpoe, Odilon Teodósio, a operação é resultado da presença de policiais civis na região.

"Durante muito tempo, a região de Patu e municípios vizinhos contou com pouco ou nenhum efetivo da Polícia Civil. Agora, com a nomeação dos novos

policiais desde o início do ano, a população pode perceber que a Polícia Civil estará cada vez mais presente, combatendo o crime em todas as áreas do estado", disse através de nota enviada pela assessoria de comunicação da Delegacia-geral de Polícia (Degepol).

LATROCÍNIO

Além das ações de combate ao tráfico de drogas, policiais civis também atuaram em Macaíba, região metropolitana da capital. Lá, um jovem foi preso sob suspeita de ser o autor de um

latrocínio. Wendison Marques Fernandes de Castro, 20 anos, é acusado de matar o jovem Osvaldo Pinheiro de Macedo Júnior, 23 anos, durante assalto a uma granja em Macaíba.

O crime aconteceu no dia 30 de julho passado. De acordo com o delegado Márcio Delgado, quatro bandidos armados renderam e amarraram os caseiros de uma granja e em seguida realizam um arrastão subtraindo vários objetos. A família se deparou com os assaltantes ao chegar na propriedade e o filho do proprietário acabou sendo alvejados a tiros quando tentava fugir do local.

"Foi realizado um intenso trabalho de investigação e após a identificação do acusado, solicitamos o mandado de prisão preventiva contra ele", explicou o delegado. Além da prisão, a Polícia Civil também recuperou parte dos objetos roubados no assalto na residência de Wendison, localizada no bairro Morada da Fé.

O titular da DP de Macaíba disse também que os outros três suspeitos do crime já foram identificados. Wendison já tem passagem na polícia por assalto e tráfico de drogas.

SOLDADO É PRESO SOB ACUSAÇÃO DE ESTUPRO

Um soldado da Polícia Militar em Santa Cruz, cuja identificação não foi revelada, foi preso sob acusação de ser o autor de um estupro. O praça de 29 anos foi detido por força de mandado de prisão na manhã de ontem. O crime teria ocorrido no dia 29 de agosto passado, no apartamento do policial, localizado no centro do município distante cerca de 110 quilômetros de Natal.

As informações do caso foram repassadas à imprensa através da assessoria de comunicação da Polícia Civil. De acordo com o delegado Silva Júnior, o acusado de posse de uma arma teria obrigado a vítima a entrar no carro dele e, em seguida, a levado para ter relações sexuais com ela em seu apartamento. A vítima manteve um relacionamento com o policial, mas atualmente estava com outro companheiro.

A jovem disse que, após o crime, o policial tomou o celular dela, momento em que viu o telefone do atual companheiro da vítima e, em seguida, o acusado teria efetuado ligações confirmando o estupro, além de ter mandado mensagens de celular dizendo, em tom de provocação, que havia tido relações sexuais com a garota.

A vítima relatou à polícia que vinha sendo ameaçada pelo ex-namorado, que dizia que iria publicar na internet fotos dela nua. O delegado confirmou que o conteúdo dessas mensagens constam no inquérito policial como prova material do crime. O acusado negou as acusações e alegou que a relação foi consensual.



► Odilon Teodósio, delegado: a polícia presente no Alto Oeste

21 de setembro de 2012

Dia do Auditor Fiscal

Essencial ao desenvolvimento do Estado, os Auditores Fiscais trabalham para arrecadar os recursos que devem ser investidos em benefício da população.

Mas hoje não há motivos para comemoração.

Os Auditores estão realizando uma paralisação de advertência, por 24 horas, para chamar atenção do governo às reivindicações da categoria.



Sem **FISCO** não há **RECURSOS**,
sem recursos não há **CRESCIMENTO**

SINDIFERN
Sindicato dos Auditores Fiscais do RN

www.sindifern.org.br

AO PÓ, VOLTAREMOS

/ FUNERAL / RN PODE GANHAR SEU PRIMEIRO CREMATÓRIO ATÉ O FINAL DO ANO; PROJETO DO GRUPO VILA SÓ DEPENDE DE UMA LICENÇA A SER EXPEDIDA PELO IDEMA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O PRIMEIRO CREMATÓRIO da Grande Natal pode ser instalado até o final do ano. O projeto do Grupo Vila está dependendo apenas da Licença de Alteração (LA) do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema). O forno, que já está na capital potiguar desde o ano passado, será instalado no Cemitério Morada da Paz, em Parnamirim. A notícia foi recebida com alívio pela comerciante Romeika Souza, 32, que já se preparava financeiramente para providenciar a transferência do seu corpo, quando a "indesejada" chegar, para João Pessoa, a cidade mais próxima a oferecer o serviço.

Apesar da preocupação com o destino que será dado ao seu corpo, Romeika não pretende morrer tão cedo. Sorriente, ela deixa claro o amor pela vida. "Mas eu não suportaria a ideia de ser trancada em um caixão e enterrada", comentou. E a vendedora de roupas não parece a única a querer ser transformada em cinzas. De acordo com Heber Vila, gerente geral de Cemitérios do Grupo Vila, já há uma demanda em Natal à espera deste serviço.

Baseando-se na experiência que tem em Recife, onde o grupo instalou o primeiro forno da capital pernambucana, a expectativa é de que em Natal sejam realizadas em torno de 35 incinerações por mês. "Percebeu-se que há essa demanda reprimida na cidade. Muitos clientes nos procuram para saber quando implantaremos o ser-

CORPO REDUZIDO A CINZAS

Num processo de cremação, os corpos são colocados em fornos e incinerados a temperaturas altíssimas, fazendo carne, ossos e cabelos evaporarem. Helber explicou que o forno chega a trabalhar próximo dos 1.000°C. Só algumas partículas inorgânicas, como os minerais que compõem o osso, resistem a esse calor para lá de intenso. E são esses resíduos que compõem as cinzas. Para se ter uma ideia da força deste processo, a incineração reduz um corpo de 70 quilos a menos de 1 quilo de cinzas.

O corpo é levado para a sala do forno logo após a cerimônia de cremação. Em lugares como São Paulo, por exemplo, devido à alta demanda, o defunto é levado primeiro para uma sala de refrigeração, onde ele aguarda a



► Heber Vila, gerente geral de Cemitérios do Grupo Vila: há uma demanda em Natal à espera deste serviço

viço aqui e pessoas daqui já foram cremadas em Recife", contou.

Apesar da novidade do serviço, as alterações feitas no cemitério serão poucas. É preciso apenas adequar um espaço para ser realizada a cerimônia de cremação. A capela é climatizada e o forno automático atende todas as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O investimento total, incluindo o equipamento, é de cerca de R\$ 500 mil.

Quanto à cremação, é feito um ritual semelhante a um velório comum. A diferença é que o corpo é levado para a sala de cremação e não para o túmulo e as cinzas são devolvidas à família em cerca

sua vez de ser queimado. Como em Natal a previsão é de uma média de um corpo por dia, este espaço foi dispensado.

Na sala, é feito um tratamento especial na urna. É que não podem entrar no forno metais, por exemplo. A incineração do corpo leva em torno de 2h. A cinzas são levadas em seguida para um homogeneizador, que vai transformar tudo o que sobrou do procedimento em um pó homogêneo. Ao esfriar, o pó é colocado em um saco lacrado e identificado, antes de ser guardado no depósito final.

Apesar de ter chegado apenas agora em Natal, a cremação é uma tradição de quase 3 mil anos. Para as religiões do Oriente, queimar o cadáver é uma prática consagrada. No mundo ocidental, por volta do século 10 a.C., os gregos já queimavam em fogo aberto corpos de soldados mortos na guerra e enviavam as cinzas para sua terra natal.

de 48 horas. No momento que a urna é recolhida para incineração, acontece uma chuva de pétalas e é preparada uma iluminação especial para a ocasião.

Mas não basta querer para ser incinerado. Primeiro, o defunto não poderá ter sofrido morte violenta ou provocada por qualquer fator que possa demandar a exumação do corpo mais à frente. A certidão de óbito deve ser assinada por dois médicos da região e a cremação precisa autorizada por duas pessoas próximas ao morto.

Natal está entre as últimas cidades do país a instalar o serviço. Em quase todas as capitais do País ele já está consolidado, inclu-

ído João Pessoa, Recife e Fortaleza. Para se ter uma ideia, o primeiro crematório cearense foi implantado há 11 anos. Por isso, explicou Helber, é pouco provável que o equipamento em Natal atenda também as demandas de outros estados. "Não acredito justamente porque os mais próximos de Natal já tem".

A incineração do corpo ainda é uma opção barata, se você comparar com os preços de um jazigo comum no cemitério Morada da Paz, R\$ 3.800 a R\$ 9.600. Mas está longe de ser uma opção barata para quem não tem onde cair morto. O custo fica em torno de R\$ 3 mil.



SE NÃO ME CREMAREM, EU VOLTO PRA PERTURBAR TODO MUNDO QUE JOGOU AREIA EM MIM"

Romeika Souza,

Comerciante

SEGURO DE VIDA PARA GARANTIR A CREMAÇÃO

A opção de Romeika Souza por cremação, ao invés de um sepultamento comum, pode ser resumida em uma única palavra: fobia. Apesar de saber que estará morta, ela não consegue nem imaginar a ideia de ter seu corpo lacrado em um caixão, coberto de areia e "comido por vermes". "E eu já avisei aqui em casa. Se não me cremarem, eu volto pra perturbar todo mundo que jogou areia em mim", brincou.

A comerciante é tão fissurada na ideia de ser cremada, que, ainda com 30 anos, procurou saber onde encontraria o serviço. O lugar mais próximo era João Pessoa e, há dois anos, já custava em torno de R\$ 3 mil. Como sabia que a mãe não teria condições de custear o seu desejo, ela fez um seguro de vida para garantir

o dinheiro após sua morte. "Com isso, eu estava já incluindo o dinheiro do transporte e da cremação, para não pegar ninguém de surpresa", contou.

Romeika tem a certeza da vida após a morte. E o medo que ela tem é de que, como espírito, ela possa ver a degradação de sua matéria. Ela não sabe, por exemplo, a linha de alguns povos do Oriente que vêem a cremação como um ato de purificação.

E como as cinzas, ao contrário do desejo de muitas pessoas, ela não quer que seja jogada sobre lugar algum. "Eu quero que seja dividida entre as pessoas que eu amo, como uma última lembrança minha". Na lista dos escolhidos para a homenagem estão os irmãos mais novos, a mãe, o pai e o namorado.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0123/2012
PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de tubos e conexões PVC para atender à Regional Litoral Sul - RLS, conforme Ordem de Licitação nº 178/2012 - GDA/DA.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **25 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 25 de Setembro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 24 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0080/2012
PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de tubos e conexões de PVC para atender às Regionais e Unidades da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 191/2012 - GDA/DA.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **16 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 15 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0092/2012
CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa de construção civil qualificada em Saneamento Básico, para a execução do serviço, com fornecimento de material, de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de São Paulo do Potengi/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0161 - S/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, vem através deste comunicar as seguintes alterações ocorridas na Licitação acima, conforme segue abaixo: **1) Fica excluída a exigência contida no item 77, alínea "j" do Edital; 2) No item 7.7, alínea "c.2" fica estabelecido que a comprovação dos profissionais (engenheiros civil e elétrico) pode ser também por meio de apresentação de cópia autenticada de instrumento de contrato de prestação de serviços; 3) O item 9.1.6 terá a seguinte redação: "As Propostas de Preços não poderão exceder em seu preço unitário e global do valor constante na Planilha Orçamentária da CAERN, anexa ao Edital". **4) Permanece a data de realização da referida Licitação para o dia 28/09/2012 às 09:00 horas.****

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA
AVISO DE LICITAÇÃO - MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2012

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO RIO GRANDE DO NORTE/SIN, 05 (CINCO) ASG E 01 (UMA) COPEIRA. DATA DA SESSÃO DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 04/10/2012. HORÁRIO: 9:00 (NOVE) HORAS. LOCAL DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: SALA DE REUNIÕES DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, COM ENDEREÇO À BR 101 - KM 0 - CENTRO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO DO RN - LAGOA NOVA - NATAL (RN). A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através do seu Pregoeiro, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às **9:00 (nove) horas do dia 04 de outubro de 2012, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunido para realização da Licitação, na modalidade Pregão Presencial Nº 005/2012-SIN, cujo objeto é para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE PLACAS DE OBRAS. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1626/1627, pelo fax (084) 3232.1637.**

Natal/RN, 19 de setembro de 2012
Francisco Sérgio Bezerra Pinheiro Filho
PREGOEIRO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
PROC. Nº 94085/2012-8 - SEMARH - ASSUNTO: LICITAÇÃO - SDP - 001/2012

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS EXTERNAS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO POTIGUAR - PSP, REFERENTE AOS EXERCÍCIOS DE 2011 A 2014.

DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Aprova o Relatório de Julgamento da Comissão de Licitação e Seleção de Consultores - CLSC/SEMARH/RN, homologa o resultado do julgamento da Carta de Solicitação de Proposta SDP nº 001/2012-PSP/RN, que tem por objeto a Contratação de Serviços de Consultoria para Realização de Auditorias Externas do Programa de Desenvolvimento Sustentável e Convivência com o Semiárido Potiguar - PSP, Referente aos Exercícios de 2011 a 2014, na modalidade Seleção pelo Menor Custo - SMC, e adjudica o objeto licitado a empresa SA LEITÃO AUDITORES S/S, que ofertou o valor global, com impostos, de **R\$130.852,68** (cento e trinta mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e sessenta e oito centavos), a qual apresentou proposta substancialmente adequada e de menor preço avaliado, em conformidade com as DIRETRIZES PARA AQUISIÇÕES COM EMPRESTIMOS DO BIRD E CRÉDITOS DO IDA (Guidelines for Procurement under IBRD Loan and IDA Credits), acolhidas pelas disposições do art. 42, § 5º, da Lei nº 8.666/93, em sua redação atual.

***Replicado por incorreção**
*** (Publicação original no DOU, DOE, Novo Jornal e Estado de São Paulo, em 29/08/2012)**

Natal/RN, 20 de setembro de 2012.
Antônio Gilberto de Oliveira Jales
Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

ALFA

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO.

Já nas bancas e livrarias.

ALFA EDITORA Abril

você/s/a

MUDE DE CARREIRA: EMPREENDA

Seja seu próprio chefe

Já nas bancas e livrarias

você/s/a EDITORA Abril



► A incineração do corpo é uma opção barata: custo em torno de R\$ 3 mil

Cultura

GONZAGA

QUIXOTE DO NORDESTE

/ TEATRO / ESPÉTACULO REVELA O ARQUÉTIPO DO HOMEM NORDESTINO ATRAVÉS DAS MÚSICAS DO REI DO BAIÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

► “Cantigas do Sol - Dom Quixote de Cordel” mobiliza elenco de atores e músicos para interpretar canções de Luiz Gonzaga; em cena, o ator Didha Pereira

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O PALCO DO Teatro Alberto Maranhão agora é feito de terra seca e batida; o sol também é forte mesmo à noite; água é adereço de luxo e na trilha sonora somente canções de Luiz Gonzaga. Estes são os ingredientes de “Cantigas do Sol - Dom Quixote de Cordel”, espetáculo de um grupo pernambucano que, com cinco anos de estrada, chega a Natal pela terceira vez. A ópera-musical que estreou ontem será reapresentada hoje, às 20h.

Em cena, 15 atores, três músicos e 30 canções do rei do baião ajudam a contar a história de Luiz Gonzaga de forma não cronológica e poética, como define o protagonista do espetáculo, Didha Pereira. “Os diálogos foram construídos com base nessas 30 músicas dele”, detalha.

“Paralelamente à história

de Gonzaga, a peça também narra a saga de um vaqueiro até o momento em que os dois personagens se fundem e o cantor se transforma no Dom Quixote do Cordel. São histórias que mostram o arquétipo da resistência do homem nordestino diante das dificuldades da vida no sertão”, detalha o ator e produtor executivo do espetáculo.

Diferente do Dom Quixote de La Mancha, do escritor castelhano Miguel de Cervantes, Didha faz questão de defender o Dom Quixote do Cordel, esclarecendo que este luta por uma causa real. “Ele luta desesperadamente contra a seca, contra uma coisa difícil de transformar, a natureza”, avalia.

E nessa batalha o texto inevitavelmente passeia pelos problemas típicos da região, como a indústria da seca e a opressão da mulher. “Porque os homens geralmente migram para o Sudeste para tentar ganhar

dinheiro e cabe à mulher defender a família”, comenta Pereira.

Ainda de acordo com Didha, o texto do espetáculo, premiado há dois anos pelo Festival Nacional do Rio de Janeiro, destaca a atualidade das músicas de Luiz Gonzaga, interpretada pelos próprios atores. “Se formos parar para pensar, são músicas feitas na década de 40 e estamos na segunda década dos anos 2000. Os problemas que ele denunciou há tanto tempo continuam os mesmos: uma minoria explorada para tornar ainda mais rico quem já é”, avalia.

“Deve ser por essa atualidade do texto que, toda vez que pensamos em parar, recebemos um novo convite”, complementa. Como toda boa trama, esta também traz uma história de amor mal resolvido entre Luiz e Rosinha. É dessa relação que surge também uma das cenas mais emocionantes, na opinião do ator e produtor. “Quando todo

o elenco canta Asa Branca e Luiz deixa Rosinha”, elege.

“Luiz ama Rosinha, mas acaba casando com outra mulher; só que, quando o casal tem o primeiro filho, ele homenageia seu verdadeiro amor dando a menina o nome de Rosinha”, afirma, dizendo também que Rosinha não é um personagem completamente ficcional.

Didha fez testes para “Gonzaga - de Pai para Filho”, filme de Breno Silveira [Dois Filhos de Francisco] que conta a vida do rei do baião, com estreia marcada para o dia 26 de outubro, e no roteiro lá estava também a citação de um amor mal resolvido do ícone. “Na pesquisa que eles fizeram consta que, aos 18 anos, Luiz se apaixonou por uma moça, mas levou uma pisa dos pais e, por isso, foi buscar a cidade grande”, conta o ator, que não ficou com o papel no filme por ser novo demais para o perfil que eles procuravam.

PERSONAGEM DÍFICIL DE SER INTERPRETADO

Há cinco anos vivendo o rei do baião, Didha afirma que o personagem foi difícil de ser montado. Inicialmente, ele buscou imitar o cantor, mas viu, com o decorrer das primeiras apresentações, que este não seria o caminho adequado.

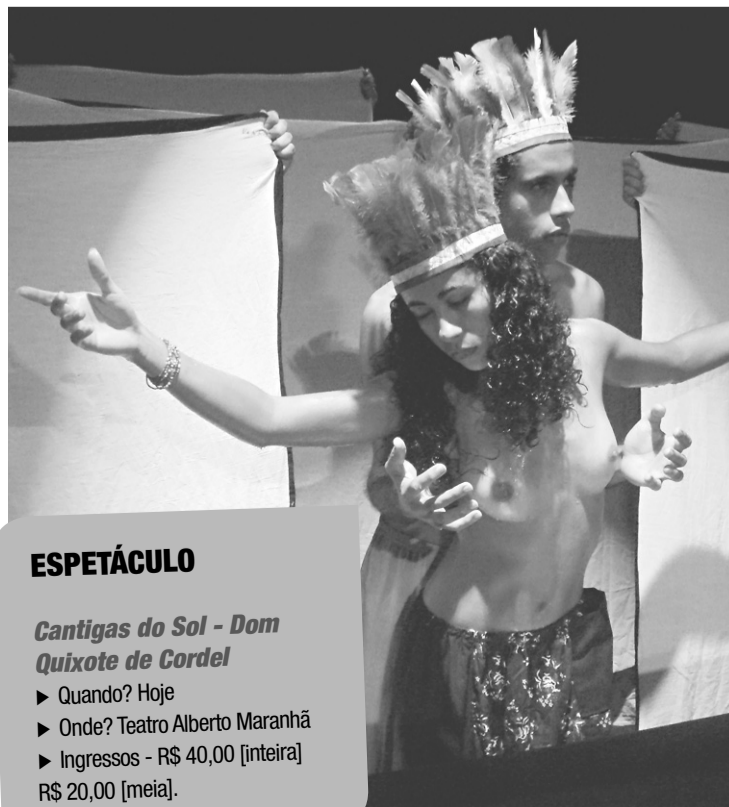
“Percebi que não teria fôlego para dar conta disso, então fiz uma composição com mais referências psicológicas, com muito mais emoção do que razão. No final, resultou em um bom trabalho, vem sendo elogiado principalmente pela própria classe, que é muito cruel”, comenta o ator de 57 anos e 45 de carreira.

Do texto, ele destaca diversos aspectos. A começar pela participação de Nossa Senhora das Montanhas, apresentada com defeitos e virtudes de uma criatura humana. “Ela provoca risos na plateia por diversas atitudes que toma. Tem uma cena muito boa, por

exemplo, na qual ela está comendo e um bando de gente morrendo de fome vai pedir um pouco a ela, que começa imediatamente a distribuir esporros”, ilustra.

O forte aspecto religioso no interior do Nordeste também é analisado na peça. “É comum observar que o nordestino procura o refúgio na igreja ou na fé, e no espetáculo tem uma passagem muito bonita dos vaqueiros, mostrando que a união também pode transformar a sua realidade social. Que através da união você pode ser co-autor da sua realidade”, avalia.

“Acho que é uma justa homenagem que se presta a um dos maiores ícones da cultura brasileira. A grande referência musical do Brasil, porque antes dele só havia o samba e bolero. Ele chega com novo ritmo, uma nova forma de cantar e até mesmo a Bossa Nova, o Tropicalismo ou a Jovem Guarda vai beber na fonte dele”, conclui.



ESPÉTACULO

Cantigas do Sol - Dom Quixote de Cordel

- Quando? Hoje
- Onde? Teatro Alberto Maranhão
- Ingressos - R\$ 40,00 [inteira] R\$ 20,00 [meia].



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL



CINEMA

Pela primeira vez a votação do Oscar vai ocorrer de forma eletrônica. A novidade foi anunciada pela Academia de Cinema esta semana. E por falar em Oscar, “O Palhaço”, de Selton Mello, foi o escolhido para representar o Brasil na premiação hollywoodiana em 2013.

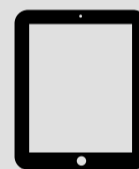
Mas enquanto o evento mais famoso da sétima arte não chega, é tempo de conferir a estreia da semana nas telonas de Natal. “TED” conta a história de John [Mark Wahlberg] e seu amigo urso, que nomeia a película. Quando pequeno, John deseja de Natal que seu amigo de pelúcia ganhe vida e o pedido se torna realidade. Os dois crescem juntos e o urso se torna bastante mal humorado com o passar dos anos. Já adulto, John (Mark Wahlberg) precisa decidir entre manter a amizade de infância ou o namoro com Lori Collins [Mila Kunis].

► CINEMARK (Midway Mall)
» 11h20 - 13h40 - 16h00 - 18h30 - 20h50 - 23h20

► MOVIECOM (Praia Shopping)
» 15:00 - 16:15 17:15 - 19:30 - 21:45

► Para conferir o horário dos demais filmes em cartaz, acesse: cinemark.com.br | moviecom.com.br

MAIS NO IPAD



► Veja o trailer oficial (legendado) de TED. Mas não se engane: apesar de ser sobre um ursinho de pelúcia, o filme não tem nada de infantil. Muito pelo contrário. A classificação indicativa é 16 anos.

PELA CIDADE



Logo mais o Arena Hall, localizado na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis, será invadido pela nova onda do sertanejo universitário, com as duplas Tiago & Santafé, Hayner e Fabricio e o cantor Valber Sertanejo. A “Invasão Sertaneja” está programada para começar às 22h e os ingressos estão sendo vendidos no Açai Petrópolis.

Amanhã ocorre, na Potylivros do Praia Shopping, a partir das 18h, o lançamento do livro “Mensagens de Maria”, psicografado e organizado por Cláudia Mourthé, Natércia Leiros, Cássia Leite e Maria Leiros Ferreira, todas integrantes do Grupo dos Sete.

Já no Hell's Pub tem show da banda potiguar Seu Zé. Endereço: rua Raimundo Chaves, 1892, Candelária (por trás do papódromo). Início: 22h. Entrada: R\$5. Informações: 2010 9666.

DOMINGO

Domingo, o palco vai ser movimentado em Natal. A Casa da Ribeira recebe dois espetáculos: “Palita no Trapézio”, da Cia Miramundo (MA), que mistura palhaçadas e acrobacia às 17h; e “História de Todos os Dias”, também da Cia Miramundo (MA), que aborda temas como tortura, violência e a opressão social. Esta tem início a partir de 20h e os ingressos custam R\$ 10,00.



Já no Teatro Alberto Maranhão é dia de questionar “Casar Pra Que?”, comédia com direção de Eri Johnson e estrelada pelos atores Michelle Martins e Alessandro Anes. Hora: 21h. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). Informações: 3222 3669.

Social

“O amor é o triunfo da imaginação sobre a inteligência”

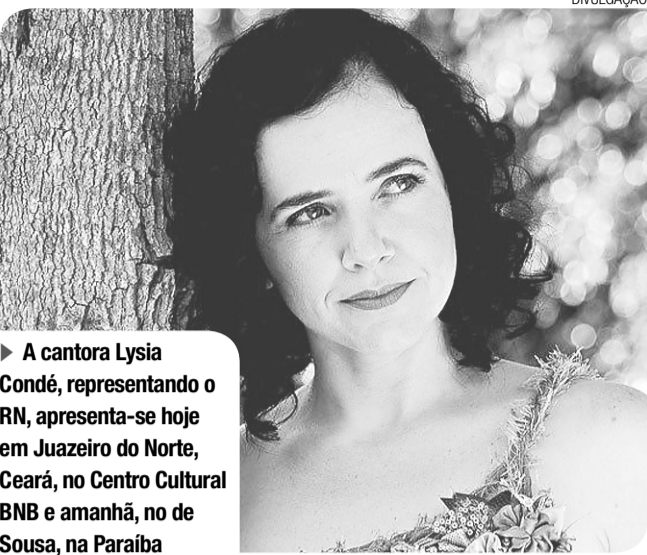
Henry Louis Mencken
Jornalista e crítico social norte-americano

E-mail
sadeppaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos Sadeppaula



► **A cantora Lysia Condé, representando o RN, apresenta-se hoje em Juazeiro do Norte, Ceará, no Centro Cultural BNB e amanhã, no de Sousa, na Paraíba**

Showzaço

O Macaxeira Jazz apresenta seu novo trabalho hoje no Buraco da Catita. Diogo Guanabara no bandolim e violão, Raphael Bender na bateria e percussão, Ticiano D'Amore na guitarra e Henrique Pacheco no baixo, vão inaugurar o novo equipamento de som adquirido pela casa e testar o forro acústico do salão, projeto do arquiteto João Paulo Kikumoto.

Curtas

Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Curta Canoa – Festival Latino-Americano de Cinema de Canoa Quebrada. A mostra recebe material de audiovisual (filmes e vídeos) com no máximo 20 minutos, para a Mostra Competitiva até o dia 15 de outubro. O festival tem início em 27 de novembro, e é aberto a realizadores de todo o Brasil. Entre as atrações, oficinas, seminários e rodas de conversa com nomes importantes do segmento.

Lançamento

Já tem nas lojas Rio Center o CD com a trilha sonora do filme sobre a Tropicália, movimento de vanguarda do final dos 60's. Os sessentões antenados da época, devem correr para garantir o seu. E se já estiver esgotado, é só pedir ao Renato Lima que ele encomenda mais.

VOCÊ SABIA

Que numa ação conjunta da Coohotur, a cooperativa que administra o Centro de Convenções, e o Natal Convention Bureau, com o apoio da Embratur e da Emprotur, o destino Natal está sendo divulgado em Pequim, por ocasião da realização da 12ª Internacional Global Atmospheric Chemistry? Que o evento acontece até hoje, reunindo cientistas, professores e alunos de pós-graduação de universidades europeias, das Américas, além de cientistas do Japão, China e Austrália? Que a promoção de Natal nesta conferência é de fundamental importância, já que iremos sediar em 2014 a "13ª International Global Atmospheric Chemistry Conference" e o "13ª International Global Atmospheric Chemistry Symposium"?

Feira do Livro do Seridó

IV edição da Feira do Livro do Seridó começou ontem e vai até amanhã na Ilha de Santana, em Caicó. O evento traz palestras, oficinas e bate-papos com autores de renome nacional e local, acompanhados de uma intensa programação cultural. Entre os destaques, está a coletiva de livros da Coleção Cultura Potiguar.

Batalha naval

Após fazer escala em portos da Europa e da África, atracou no pier da Base Naval de Natal, o NPAOc "Amazonas", adquirido junto ao Reino Unido, quando foi recebido pelo Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Bernardo José Pierantoni Gambôa, comandantes das organizações militares subordinadas, oficiais do Estado-Maior e da Base Naval. Durante sua estadia serão conduzidas as inspeções e os testes necessários para a realização de uma Vistoria de Segurança de Aviação.

Internacional

A potiguar Marília Bulhões participa de uma exposição coletiva de 17 artistas plásticos de várias nacionalidades com trabalhos sobre sustentabilidade, sob a curadoria de Roxana Martin. Marília irá expor duas obras da mostra "Formas Sustentáveis", que foi apresentada no Espaço Cultural Daher, Brasília, em 2011. O evento acontecerá na Gallery Talk, da Universities at Shady Grove, na cidade de Rockville, Maryland/USA, com abertura amanhã, ficando exposta até 23 de outubro.



► **O DJ L'Adour, direto de Miami, para a Big Party Audi Experience, logo mais a noite na loja da BR-101**

Praia urbanizada

O prefeito de Extremoz, Klauss Rêgo, assinou contrato para a urbanização da praia de Jenipabu. Desde 2009 que a Prefeitura recebeu do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, através da Secretaria de Planejamento da União, uma cessão de terra do Patrimônio da União para urbanização das barracas da praia, mas dois proprietários de terrenos na área não concordaram com o valor da desapropriação e entraram na Justiça, sendo que a decisão final em favor da prefeitura foi anunciada na semana passada.



► **Marcelo Nevaves, Aécio e Benedita Diniz, Miriam de Sousa, Rose de Souza e Guto Barreto no almoço para comemorar os 25 anos da TV Ponta Negra e lançamento da programação 2013**



► **Franklin Jorge prestigiando o artista plástico Carlos José na Galeria Newton Navarro, da FJA**



► **Manuela Dias e Gabriela Abreu provando que não são ruins da cabeça nem doentes dos pés no Samba4Friends**



Saudade

José, caminhoneiro, passa muito tempo viajando e chega em casa de madrugada. Morrendo de saudade, corre pro quarto, agarra a esposa e dá umas três. Quando acaba vai à cozinha beber água. Chegando lá vê a esposa tomando café. Intrigado perguntou: – Amor, não era você no quarto? – Não, aquela é mamãe que veio me fazer companhia enquanto você viajava. – Pelo amor de Deus! Você nem imagina o que aconteceu. Cheguei morrendo de saudades, corri para o quarto, estava escuro, pensando que fosse você, transei três vezes com a sua mãe. A esposa, indignada, foi correndo falar com a mãe. – Mãe! É verdade que o José transou três vezes com você, pensando que fosse eu? – Foi. – E a senhora não disse nada? – Você sabe muito bem que eu não falo com esse nojento!

Conheça as novas lojas Miranda no Norte Shopping e Praia Shopping. O melhor da tecnologia pertinho de você. **Miranda 25** Tecnologia para pessoas.

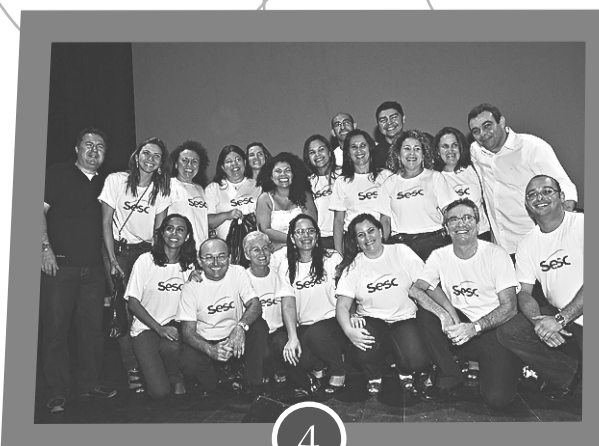
Promo Escândalo SPARTILHO 50% de desconto. AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL. TEL: (84) 3202-2511. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

DIA DAS CRIANÇAS. A PARTIR DE R\$ 150 EM COMPRAS. VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO. RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE. lojasriocenter.com.br

novo flash

FOTOS: D'LUCA

Festa no Vila Hall, Via Costeira, para lançamento da nova marca do SESC



Fotos

1. Nelma Silva, Zilca Paschoal, Luiz Lacerda, Elza Izaac e Helder Cavalcanti
2. Carla Medeiros, Natália Fernandes e Juliana Guedes
3. Clarice Leal e Daniele de Souza
4. Laumir Barreto com a galera do Coral SESC
5. Show especial com Crhistal
6. Ana Patrícia e Liz Rosa

Esportes



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CAMPANHA EM CASA

- ▶ 12 jogos
- ▶ 5 derrotas
- ▶ 4 vitórias
- ▶ 3 empates

GUARANI TEME O 'ANIMADO' ABC

O técnico Vadão viveu uma semana paradoxal de trabalho para montar o time que vai entrar em campo hoje no Frasqueirão. De um lado, perdeu cinco jogadores que vinham atuando no time titular, inclusive o goleiro Emerson, lesionado. Do outro, recebeu a notícia do retorno de dois jogadores que não atuavam há bastante tempo.

O primeiro deles é o zagueiro Neto, afastado do time desde o dia 31 de julho em virtude de uma contusão. O segundo é o lateral esquerdo Bruno Recife, que estava há quase 50 dias fora também por causa de lesões.

As boas notícias, todavia, não aliviaram a preocupação do treinador bugrino com o ABC, que mesmo estando em uma situação incômoda na tabela vem "animado", segundo ele, após o empate com o CRB fora de casa.

"O ABC está em uma zona incômoda, perigosa, e vem de um resultado surpreendente, onde perdia o jogo por 3 a 0 e conseguiu empatar fora de casa. Então, eles vêm com uma injeção de ânimo grande, em virtude de uma recuperação em um jogo que estava praticamente perdido", comentou Vadão.

Vindo de um empate sem gols com o Vitória dentro de casa, o treinador do Verdão disse que passou a seus jogadores o exemplo do resultado conquistado pelo ABC para que o time de Campinas não repita o erro do CRB. "O exemplo está aí. O CRB estava tranquilo no jogo, afrouxou e tomou o empate em um jogo que estava praticamente ganho", comentou.

FICHA TÉCNICA

ABC

Andrey; Pedro Silva, Flávio Boaventura, Vinícius e Renatinho Potiguar; Serginho, Guto, Walter Minhoca e Cascata; Adriano Pardal e Éderson.

Técnico: Ademir Fonseca.

GUARANI

Juliano; Ozziel, Neto, Rodrigo Arroz e Bruno Recife; Wiliam Favoni, Fábio Bahia, Bruno Neves e Danilo Sacramento; Rafael Oliveira e Junior Negrão.

Técnico: Vadão.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 21h

Árbitro: Eduardo Valadão / GO

/ FRASQUEIRÃO / CONTRA O GUARANI, HOJE, ABC QUER MOSTRAR QUE PODE FAZER O DEVER DE CASA, COISA QUE NÃO TEM SIDO FÁCIL NESTE CAMPEONATO



▶ Ademir Fonseca lamenta perda de pontos em casa: "Temos que acabar com isso"

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A CAMPANHA DO ABC nesta Série B tem sido assim: em casa, mais perdeu que ganhou. Fora, consegue fazer bons jogos, mas sem iniciar uma sequência vitoriosa. Assim como o torcedor, o técnico Ademir Fonseca acredita que chegou a hora de dar um basta nesse cenário e quer uma vitória no jogo de hoje, às 21h contra o Guarani no Frasqueirão, para recuperar a confiança do grupo e da torcida para equilibrar os números do Alvinegro na tabela da Segundona.

No Frasqueirão o ABC disputou 12 partidas nesta Série B 2012. Nelas, o time abecedista empatou três, venceu quatro e saiu derrotado nada menos que cinco vezes, mesma quantidade de derrotas jogando fora de casa.

Em constante reformulação desde o início do campeonato, desde a troca no comando até as mudanças no elenco, o Alvinegro sempre esbarra no fator casa ao tentar iniciar uma recuperação na tabela. Foi assim após as três únicas vitórias que o time alvinegro conquistou jogando fora de seus domínios, a última delas contra o São Caetano.

Vindo de um resultado considerado heróico diante do CRB, em jogo que o Alvinegro conseguiu empatar em dez minutos uma partida que estava sendo perdida por 3 a 0 fora de casa, agora Ademir Fonseca quer aproveitar o momento para de uma vez por todas fazer valer a lógica do fator Frasqueirão. Sendo assim, a ordem do dia é fazer o dever de casa.

"A gente definitivamente tem que acabar com isso", disparou Ademir Fonseca. "Nosso time tem que fazer do mando de campo nossa casa mesmo. Fazer o dever de casa", comentou o treinador alvinegro.

Para cumprir a tarefa passada pelo professor, o time do ABC

terá reforços importantes para hoje. Três, mais precisamente, e exatamente os três volantes do time de Ademir Fonseca: Guto, Serginho e Bileu, todos voltando de lesão ou de tratamento no departamento médico.

Destes, apenas dois vão a campo logo mais: Guto e Serginho. O primeiro sentiu a coxa na derrota para o Ceará dentro de casa e desfalcou o time no empate com o CRB na última rodada, já o segundo - também com um incômodo na coxa - estava sendo acompanhado pelos médicos abecedistas.

"Não dá para a gente começar o jogo com o Guto e Bileu, os dois voltando de contusão, mas não sentindo nada é bem provável que um dos dois comece o jogo contra o Guarani", comentou Ademir Fonseca, que - caso não mude de ideia até o momento da partida - está com o time definido desde o coletivo realizado na última quarta-feira.

REFORÇOS

Sobre a utilização dos novos reforços, o técnico Ademir Fonseca deu mostras de que não será tão fácil eles conseguirem uma vaga no time titular. Ontem, em entrevista coletiva, o técnico abecedista deixou abertas as portas do time titular, mas lembrou da afinidade que já tem com o atual elenco.

"Aos poucos, pintando a oportunidade, eles vão buscando a oportunidade deles, até porque esse grupo vem comigo numa sequência e no momento mais crítico nosso aqui foi esse grupo que foi pro pau", comentou Ademir.

Ontem o atacante Rodrigo Silva, último contratado pelo clube para esta Série B foi regularizado, mas não entrou na relação para o jogo de hoje. Antes disso os demais reforços - Raulen, Esquerdinha e Baiano - também já haviam obtido condição de jogo e já estão à disposição do comandante abecedista.



▶ Recuperados, Guto e Serginho formam dupla no meio

HUMBERTO SALES / NJ

ASSESSORIA / ABC



▶ Adriano Pardal: fama de 'fominha', mas artilheiro

HUMBERTO SALES / NJ

ADEMIR ALIVIA PRESSÃO EM PARDAL

Adriano Pardal tem uma relação intensa com a torcida: por vezes xodó, por vezes motivo de dor de cabeça. Uma das maiores causas de reclamação é a característica de "fominha", que o atacante alvinegro muitas vezes deixa de colocar seus companheiros em melhor condição de gol. Ao melhor estilo carioca, Ademir Fonseca fez questão de tirar a pressão de cima de seu garoto e ainda fez projeções para a carreira do camisa 11 alvinegro.

"Se Pardal jogar o que joga, correr o que corre e conseguisse dar assistência como todo mundo quer que ele faça, com certeza Pardal não estaria mais aqui", disse Ademir. "Se ele conseguir ter a mobili-

dade que tem, conseguir fazer gols, dar os passes que todo mundo espera, com certeza o Pardal vai jogar a Série A no ano que vem", completou o comandante alvinegro.

Mesmo assim Ademir Fonseca reconheceu que o clube perde inúmeros gols em virtude da falta do último passe ou do nervosismo na hora de finalizar e comentou que trabalhou isso com seus homens de frente, principalmente Éderson, para que o erro seja corrigido no jogo de hoje à noite contra o Guarani.

"A gente tem caprichado isso, tem treinado isso e espero que na hora de definir a gente possa ter tranquilidade de respirar e colocar a bola dentro das redes", pontuou.

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações: (84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard Tecnologia em nosso caminho

GANSO AGORA É TRICOLOR

/ FECHADO / MEIA DEIXA O SANTOS E VAI PARA O SÃO PAULO APÓS NOVELA QUE DUROU QUASE UM MÊS

FOLHAPRESS

DEPOIS DE PROTAGONIZAR uma novela que durou quase um mês, Paulo Henrique Ganso deixou o Santos e é jogador do São Paulo.

O meia fechou contrato de cinco anos com o clube do Morumbi. Ontem, representantes do São Paulo e do DIS se reuniram na avenida Paulista, em São Paulo, e, em contato com cartolas santistas pelo telefone, apararam as últimas arestas que restavam para concretizar a ida de Ganso para o clube tricolor. Por volta das 14h, as questões pendentes estavam resolvidas. Mas São Paulo e DIS hesitavam em dar por encerrada a negociação.

Como a novela produzia capítulos novos sempre que parecia estar acabando, as partes só respirariam aliviadas no momento em que o acordo fosse selado. Este fato ocorreria no começo da noite de ontem, em Santos.

Na Vila Belmiro, naquele momento, Ganso se tornaria, enfim, jogador do São Paulo. O contrato do meia com o clube do Morumbi será de cinco temporadas e com salários de R\$ 300 mil aproximadamente - no Santos, Ganso recebia R\$ 130 mil.

Para fechar o acordo, a diretoria do Santos fez uma negociação com o DIS, grupo que representa Ganso. O clube, que teve 20% de suas receitas penhoradas para quitar uma dívida com o fundo, quis alterar a penhora. Propôs colocar como garantia o centro de treinamento das ca-

tegorias da base do time.

A oferta foi aceita pelos investidores. Mas a ação na Justiça continuará tramitando. A intenção do Santos ao mudar a penhora é não comprometer suas receitas de patrocínios, direitos de televisão e bilheteria, que servem para o pagamento dos salários da equipe, para pagar a dívida.

Este ponto era a última questão que impedia a realização do acordo. Pois entre São Paulo e Santos já estava tudo certo. O presidente Juvenal Juvêncio aceitou pagar à vista a quantia exigida para a liberação do meia. Depositará R\$ 23,9 milhões de uma só vez na conta santista.

Para chegar a esse montante, o São Paulo precisou da colaboração do DIS, que participa da operação com R\$ 7,5 milhões. Assim, o clube ficará com 38% dos direitos de Ganso, enquanto os investidores aumentarão sua parte, chegando a ter 62% do meia.

O acordo entre São Paulo e Santos prevê também uma participação sobre os lucros de uma futura venda de Ganso. O clube litoniano vai receber 5% dos lucros sobre 45% dos direitos do meia.

A ideia do São Paulo e dos representantes de Ganso é que o jogador realize os exames médicos em seu novo clube ainda amanhã. A apresentação não tem data definida.

O atleta vem se recuperando de uma lesão na coxa, mas não comparece para tratamento na Vila Bel-

miro desde a última sexta-feira. Seguindo seu estafê, o meia faz tratamento fora do clube.

Como o acordo foi fechado ontem, um dia antes do fim das inscrições no Brasileiro, Ganso poderá atuar pela sua nova equipe nesta reta final da competição. O meia, no entanto, não deve jogar pela equipe de Ney Franco nos confrontos contra a Liga de Lojas-EQU pela Copa Sul-Americana.



▶ Paulo Henrique Ganso fechou contrato de cinco anos com o São Paulo

RICARDO NOGUEIRA / FOLHAPRESS

/ SELEÇÃO /

CBF NÃO PRETENDE POUPAR NEYMAR

FOLHAPRESS

O **ATACANTE NEYMAR** voltou a jogar 90 minutos pela seleção quarta-feira, na vitória por 2 a 1 sobre a Argentina no jogo de ida do Superclássico das Américas.

Tudo indica que jogará outros 90 na partida de volta, no dia 3 de outubro, na cidade de Resistencia, na Argentina.

E que também estará na convocação para os jogos contra Iraque e Japão, a serem disputados em outubro na Europa. A cúpula da CBF e a comissão técnica da equipe nacional não têm a menor intenção de poupar o craque do Santos dos jogos pela seleção.

O clube já tentou de tudo, de lamentações públicas do técnico Muricy Ramalho a telefonemas do presidente Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro para os chefões da CBF - José Maria Marin e Marco Polo Del Nero. Só que nada funcionou.

Marin pôs a decisão nas mãos da comissão técnica e do diretor de seleções Andres Sanchez, que não cogitam abrir mão do jogador.

Mano Menezes chegou a afirmar, em Goiânia: "Na seleção brasileira é onde Neymar mais descansa".

A favor do argumento de Mano e Andres está a opinião do próprio astro e das pessoas que cuidam da carreira dele. Neymar prefere estar na seleção, assim como o pai dele.

O jogador completou nesta semana seu 15º jogo com a seleção em 2012 e pode fechar o ano com 19 porque, depois dos duelos contra Argentina, Japão e Iraque, há ainda uma data Fifa disponível em novembro.



As notícias do dia com credibilidade e dinamismo.



TROPICAL NOTÍCIAS

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19h15

O que aconteceu de mais importante durante todo o dia e o que vai ser notícia no dia seguinte.

Apresentação
Kaline Mesquita



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL